

UNIVERSIDADE FEEVALE  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

**ANDREIA PRINZ**

**ESPAÇO PARA EVENTOS SOCIAIS - PAROBÉ/RS**

Novo Hamburgo  
2014

**ANDREIA PRINZ**

**ESPAÇO PARA EVENTOS SOCIAIS - PAROBÉ/RS**

Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale.

Professores: Me. Alessandra Migliori do Amaral Brito  
Me. Geisa Tamara Bugs

Orientador: Me. Alan Astor Einsfeldt

Novo Hamburgo

2014

## AGRADECIMENTOS

**A Deus**, o que seria de mim sem a fé que eu tenho nele.

Aos meus pais **Telmo Prinz** e **Neli Goulart Prinz**. De vocês recebi o dom mais precioso do universo: a vida. Já por isso sou infinitamente grata. Foi uma longa caminhada até aqui, mas quero que saibam, que por mais incerto que seja o meu futuro, sempre serei quem vocês me ensinaram a ser, e tenho orgulho disto.

As minhas Irmãs **Josineia Prinz** e **Cátia Simone de Lima**. Quero que saibam minhas irmãs que vocês são minha inspiração e tenho vocês duas, uma diferente da outra, e pensa em diferenças, como exemplo de sucesso e de guerras que foram vencidas com suas lutas, pois muitas vezes, pensei em desistir mais me lembrava de vocês e isso me dava mais vontade de prosseguir na minha caminhada. Quero que saibam que sempre torcerei por vocês e pela sua felicidade. Juci e Cátia, amo muito vocês.

Ao meu esposo, arquiteto favorito **Fabiano Lima**, companheiro, amigo, que soube me compreender e me deu toda a força que precisei, soube lidar e respeitar minhas ausências sem reclamar, me apoiou, me aconselhando com fins de colaborar nesta conquista. Obrigada por fazer parte da minha vida, amo você.

Às professoras **Geisa**, **Alessandra** e **Carol** da disciplina de Pesquisa de Trabalho Final de Graduação, pela paciência, pela experiência, conhecimentos compartilhados na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

Em especial ao meu orientador Professor Me. **Alan Astor Einsfeldt**, pela colaboração, paciência e seus conhecimentos repassados durante todo o desenvolvimento do trabalho, além da amizade formada.

Aos amigos e colegas, em especial, **Natalia Breyer**, **Gustavo Machado**, **Tiago Mineiro** e **Luana** pelo incentivo, amizade e pelo apoio constantes.

**O meu muito obrigada.**

É, pois, necessário que o futuro arquiteto tenha, desde cedo, uma perfeita comodulação e modernatura: proporção é o equilíbrio ou a equivalência no dimensionamento das partes; comodulação é o confronto harmônico das partes entre si e com relação ao todo; modernatura é o modo peculiar como é tratada, plasticamente, cada uma dessas partes.

Lucio Costa.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	7
<b>2 TEMA</b>	8
2.1 EVENTO – DEFINIÇÃO, FUNÇÕES E OBJETIVOS	9
2.1.1 A Importância do Evento no Mundo e no Brasil	10
2.1.2 Classificação e Tipologia dos Eventos	11
2.2 JUSTIFICATIVA DO TEMA	12
<b>3 O MUNICÍPIO DE PAROBÉ</b>	15
3.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	18
3.2 ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO	19
<b>4 JUSTIFICATIVA E APRESENTAÇÃO DO LOTE</b>	23
4.1 ANÁLISE DA INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO	26
4.2 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO LOTE	30
4.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DO LOTE E ENTORNO	31
<b>5 MÉTODO DE PESQUISA</b>	34
5.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	35
5.1.1 Pesquisa de Opinião sobre Espaço para Eventos	36
5.2 ESTUDOS DE CASO	39
5.2.1 Espaço <i>Ecoland</i> Hotel, Eventos e Lazer - Igrejinha/RS	39
5.3 CRONOGRAMA DA PESQUISA DO TFG	47
5.4 CRONOGRAMA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO	48
<b>6 LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS</b>	49
6.1 REGIME URBANÍSTICO	49
6.2 NORMA ABNT - NBR 9050	52

6.3 NBR 9077 – SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS _____	54
6.4 PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO (PPCI) _____	54
6.5 EMBRATUR – DELIBERAÇÃO NORMATIVA Nº 429 _____	57
<b>7 PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS E FORMAIS _____</b>	<b>59</b>
7.1 PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS _____	59
7.1.1 Centro de Eventos do Hotel El Parque _____	59
7.1.2 Espaço para Eventos Sociais/Festas Palazzo Di Baco _____	61
7.1.3 Centro de Eventos Alto San Francisco _____	66
7.1.4 TAO Espaço de Eventos _____	70
7.2 PROJETOS REFERENCIAIS FORMAIS _____	71
7.2.1 CASA NTX - Eventos Sociais e Corporativos _____	71
7.2.2 Restaurante, Lounge, Bar e Área de Eventos DO ZOZÔ _____	76
<b>8 PROPOSTA DE PROJETO _____</b>	<b>78</b>
8.1 INTENÇÕES PROJETUAIS _____	78
8.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES/PRÉ DIMENSIONAMENTO _____	80
<b>CONCLUSÃO _____</b>	<b>85</b>
<b>REFERÊNCIAS _____</b>	<b>86</b>
<b>ANEXOS _____</b>	<b>90</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta Pesquisa do Trabalho Final de Graduação tem por objetivo reunir informações importantes para o entendimento e concepção de um projeto arquitetônico destinado a um Espaço para Eventos Sociais na cidade de Parobé, no Rio Grande do Sul.

Para melhor compreensão do objeto de estudo proposto nesta pesquisa, torna-se de extrema importância o entendimento do conceito de eventos, assim como das diversas tipologias que podem ser encontradas, seu surgimento e qual sua importância econômica e social.

Portanto, essa pesquisa aborda o tema escolhido e sua justificativa; apresenta e analisa o lote o local de sua inserção; levanta dados pertinentes ao projeto, verifica a legislação e as normas vigentes; analisa projetos referenciais análogos e formais; determina os aspectos gerais; ordena intenções de projeto, o programa de necessidades, assim como outras peculiaridades que ajudarão no desenvolvimento do futuro projeto, com a intenção de oferecer um novo conceito de espaço para eventos sociais, de forma inovadora e efetivamente marcante, atrelado à boa arquitetura.

## 2 TEMA

Quando se lê os jornais, suas manchetes, seus cadernos e suplementos de cultura, se veem eventos sociais em cascata. Na televisão, fazem parte das programações diárias. Os mesmos fazem parte do dia-a-dia de pessoas e organizações, como, por exemplo, ritual de cerimônias, quer sejam familiares ou até organizacionais: celebrações de noivados, casamentos, 15 anos, bodas, aniversários, festas de formatura, de fim de ano, comemorações em geral, homenagens, despedidas, batismo; assim como eventos de outra índole e alto impacto no grupo familiar como um nascimento, graduação escolar ou universitária, entre outros.

Realizar um evento social pode parecer algo simplório, no entanto, necessita de planejamento, organização e trabalho em equipe. Dessa forma, cresce a procura por empresas organizadoras de eventos, bem como espaços apropriados para este fim.

Na verdade, quase tudo que envolve uma comemoração, festa e/ou um acontecimento, se denomina como um evento social.

Quem nunca participou de um evento social? Com certeza, todos nós já participamos de um acontecimento planejado, que reuniu um grupo de pessoas que tinham um objetivo em comum.

Com a agitação dos nossos dias, os espaços para eventos sociais surgem como solução para a organização de eventos comemorativos. Equipes se preocupam com os detalhes do evento, possibilitando que o contratante aproveite todos os momentos das datas especiais. Hoje em dia, é cada vez mais comum que as pessoas deixem de fazer festas em casa ou até mesmo em clubes.

Espaços para eventos sociais são espaços construídos especificamente para a realização de eventos em geral. Está cada dia mais popular no Brasil, principalmente, pela lei da oferta e procura proporcionando uma boa possibilidade de negocio de organização de festas.



## 2.1 EVENTO – DEFINIÇÃO, FUNÇÕES E OBJETIVOS

Para melhor compreensão do objeto de estudo proposto, torna-se de extrema importância o entendimento do conceito de eventos.

Segundo Melo Neto (2010), evento é um acontecimento que se leva em conta a necessidade do ser humano de se relacionar com a finalidade de ampliar a esfera de seus relacionamentos, no convívio com família, no lazer ou até mesmo como forma de quebrar a rotina. Para ele, “eventos é um conceito de domínio amplo. Na verdade, tudo é evento”. O homem cria, organiza, participa de reuniões, que geralmente são chamadas de eventos. Portanto, evento tem como característica principal, proporcionar encontro de pessoas com a finalidade específica a qual consiste o tema do evento e a justificativa de sua realização.

Conforme Phillips (2008), evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas ou entidades, realizada em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos, estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica, dentre outras.

Meirelles (2003), “evento é um instrumento institucional e promocional, utilizado na comunicação dirigida, com a finalidade de criar conceito e estabelecer a imagem de organizações, produtos, serviços, ideias e pessoas, por meio de um acontecimento previamente planejado, a ocorrerem num único espaço de tempo com a aproximação entre os participantes, quer seja física, quer seja por meio de recursos da tecnologia”.

Diante dos mais variados conceitos, o evento possui também variadas funções e objetivos.

Dentre alguns objetivos, dois são importantes a ser citados; um é criar conceitos e reforçar a imagem de produtos, serviços, pessoas, entidades e organizações, por meio da aproximação entre os participantes, e o segundo é de promover um produto ou empresa ou de um serviço do governo, entidade, pessoa, em apoio ao marketing, visando fins mercadológicos.

Logo, evento social é aquele que ocorre em uma ocasião especial e que tem um significado de ritual e cerimônias.

### 2.1.1 A Importância do Evento no Mundo e no Brasil

Para Meirelles (2003), a revolução industrial foi um marco para a economia mundial, o trabalho manual foi substituído pelo trabalho mecanizado, e por conta disso, muitas áreas foram afetadas, incluindo as áreas de transporte e meios de comunicação. Dentre as demais áreas, a área de humanas foi a quem mais sentiu a necessidade de acompanhar e se desenvolver tanto para os aparecimentos “dos eventos técnicos, ligados às ciências exatas; e científicos, ligados à área da saúde e da natureza”, quanto para atender uma necessidade maior de gerenciar o fluxo das comunicações daquela época.

Em relação à área de Eventos, Barbosa (2012) afirma que: “Dependendo do objetivo do encontro foram surgindo os mais diferentes tipos de evento – mesa-redonda, debate, seminários, fórum, painel. O primeiro congresso científico de que se tem conhecimento foi na área de medicina e aconteceu em Roma, em 1681”.

Nos dias de hoje, continua Barbosa (2012):

“Os macro ou megaeventos começam a se sobressair cada vez mais, são destaque da atualidade, junto com as Olimpíadas, e a Copa do Mundo”. Desta vez o Brasil está extremamente envolvido, e sediará a Copa do Mundo de 2014 e tentando sediar a Olimpíadas de 2016.

No Brasil, de acordo com a evolução histórica realizada pela comunicóloga Gilda Fleury Meirelles (1999), a Exposição Nacional, no pavilhão de Feiras da Praia Vermelha em 1922, foi a primeira feira a ser realizada, onde aconteceu a Exposição Internacional do Centenário da Independência, no Palácio das Festas, no Rio de Janeiro, fazendo com que esse estado fosse o precursor dos Eventos no Brasil, e o ponto inicial para a era atual dos eventos.

Para Barbosa (2012), a visão evolutiva dessa área atingiu ao turismo de lazer e de trabalho, transformando o Evento em um grande negócio estratégico que atualmente e conseqüentemente a Organização de Eventos se transformará na “Organização e Gestão de Eventos”, a atuação de amadores sequer será permitida pelas seguintes razões: “Em primeiro lugar, a gestão de eventos surgiu como uma profissão que abrangia uma série de atividades diversas antes vistas como áreas distintas”.

Tais atividades incluem festividades, eventos esportivos, conferências, eventos turísticos e corporativos. Essa mudança levou à necessidade de uma metodologia que fosse ampla o suficiente para atender a essa grande variedade de tipos de eventos, mas que também fosse flexível o suficiente para abranger as necessidades e diferenças individuais. Em segundo lugar, os ambientes em que os eventos operam e as expectativas dos participantes se tornaram muito mais complexos e exigentes. Essa mudança levou à necessidade de uma metodologia consistente que responda bem às mudanças, além de ser capaz de considerar e gerenciar riscos. E, em terceiro lugar, o envolvimento dos governos e das empresas em eventos aumentou muito, em termos tanto das empresas que montam eventos de seus próprios interesses quanto das empresas e dos governos que investem nos eventos através de patrocínio e doações.

### 2.1.2 Classificação e Tipologia dos Eventos

Paiva (2008) destaca que os eventos podem também ser classificados por categoria, por área de interesse e por tipologia. Devido à multiplicidade de eventos, com características distintas e próprias, cabe classificá-los por tipo, podendo ser enquadrados em várias áreas de interesse, classificados como:

- **Expositivos:** são formas de expor publicamente produtos, serviços, publicações, objetos, documentos, entre outros materiais, visando à sua divulgação. Exemplos: feira, salão, mostra, exposição, inauguração, assinatura de atos entre outros.

- **Sociais:** baseiam-se no entretenimento, no lazer, no compartilhamento, na aproximação entre pessoas e na confraternização. Atuando em vários tipos de comemorações, então, é aquele que ocorre em uma ocasião especial e que tem um significado de ritual e cerimonial, quer sejam familiares ou até organizacionais: almoço, *brunch*, casamento, chá da tarde, churrasco, *coffee break*, comemoração (aniversários em geral), coquetel, festa, *happy hour*, jantar, sarau, celebração de noivado, aniversário debutante, bodas, festas de fim de ano, homenagens, despedidas, batismo; assim como eventos de outra índole e alto impacto no grupo familiar como um nascimento, graduação escolar ou universitária, entre outros.

- **Dialogais:** têm como base a informação, o questionamento e a discussão sobre determinado assunto, palestra, conferência, fórum, seminário, simpósio, congresso, entrevista, entre outros.

- **Homenagens:** caracterizam-se pelo ato de homenagear com honraria funcionários ou pessoas ligadas à organização, entrega de placas, medalhas ou prêmios, cerimônia por falecimento e outras.

- **Competitivos:** caracterizam-se pelo espírito de competição nas áreas cultural, científica e esportiva, como concurso, jogos, torneio, entre outros.

Quanto ao porte um evento poder ser pequeno (até 200 participantes), médio (de 201 a 500 participantes) ou grande (mais de 501 participantes). Naturalmente, estes dados podem ser questionados.

Atualmente, as atividades ligadas ao planejamento e organização de eventos são reguladas pela Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo. Com fruto na Lei Geral do Turismo (LGT), as atividades do setor de eventos poderão ser exercidas por empresas devidamente credenciadas pelo Ministério do Turismo (EMBRATUR, 2012). A LGT dispõe sobre a Política Nacional do Turismo, determina as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei nº 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto Lei nº 2.294, de 21 de novembro de 1986, e os dispositivos da Lei nº 8.181, de 28 de março de 1991 (EMBRATUR, 2012).

## 2.2 JUSTIFICATIVA DO TEMA

Barbosa (2013), afirma que, historicamente, a atividade de Eventos Sociais é um acontecimento relativamente novo, pois apenas recentemente esta atividade tem recebido uma atenção maior por parte dos empresários do ramo, afinal, existem muitas frentes de atuação em eventos desde a concepção passando pelo planejamento, captação de recursos, promoção, organização e produção. Atualmente, a atividade evento é um dos setores que mais cresce dentro do segmento de serviços no Brasil, gera mais de dois milhões de empregos diretos e indiretos. Números recentes mostram que este segmento tem obtido um crescimento de 7% no país nos últimos cinco anos, tornando-se um dos mercados mais rentáveis e promissores dos últimos tempos.

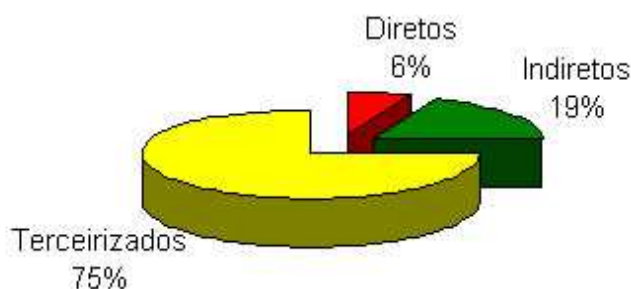
O mercado de eventos não tem limites se imaginarmos que um único casamento, pode ser visto como uma grande possibilidade de negócio os quais geram vários tipos de serviços envolvidos, como: acomodação, reserva de espaço, decoração, definição de cardápio, recepção, acompanhamento, sonorização, iluminação, materiais, peças de apoio, brindes, etc., podem fazer parte. Vale informar que muitas famílias costumam poupar um alto valor para realizar um grande evento social, e procuram um espaço de festas adequado para alugar.

Segundo Matias (2012), o Brasil passou do décimo primeiro para o sétimo lugar no ranking da ICCA (*International Congress and Convention Association*) entre os países que mais realizam estes tipos de eventos. São Paulo, segundo o mesmo ranking, passou do trigésimo sétimo lugar para o décimo segundo entre as cidades que mais recebem eventos no Brasil. O Rio Grande do Sul atualmente ocupa o quarto lugar entre os estados brasileiros que mais recebem eventos (SETUR, 2012).

Dados da AMPRO – Associação de Marketing Promocional, informa que o setor fechou 2013 com crescimento médio de 8% e faturamento bruto. O volume de recursos movimentado pela indústria de eventos no Brasil mais que quintuplicou em 12 anos. Estudos inéditos contratados pelo SEBRAE confirmam que o setor de eventos é uma importante fonte geradora de empregos em todo o país, esta mesma pesquisa mostrou que cada espaço para eventos contrata, em média, 6,8 funcionários fixos.

Além disso, é possível constatar que a maioria dos empregos (75%) na área de eventos são terceirizados provavelmente esse número corresponda aos serviços, como: *buffets*, audiovisual, transportes, segurança, recepção e informação, limpeza, entre outros.

Considerando os empregos indiretos conforme padrões da indústria brasileira de eventos, três indiretos para cada direto e terceirizado, conforme o gráfico 1.

**Gráfico 1 – Empregos Gerados pelo Setor de Eventos****Empregos Gerados pelo Setor de Eventos**

Fonte: Pesquisa FBC & VB / SEBRAE (2013).

Vale lembrar que os eventos como formaturas universitárias têm dado um salto muito positivo nos últimos anos. O aquecimento deste segmento se deve ao fato de que a educação superior no País, tem se expandindo. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), que realiza o Censo da Educação Superior, 829.286 brasileiros se graduaram em 2010. E para efeito de comparação, em 2000 foram 324.734.

De acordo com empresários do setor, o aquecimento deste seguimento também se caracteriza pelo bom momento da economia brasileira. Hoje, os formandos querem badalação e glamour. Com maior poder aquisitivo, os universitários buscam festas maiores e melhores, podendo pagar por isso. A formatura tem grande significado para os alunos, pois comemoram a conquista de um sonho. A sua celebração está se tornando um acontecimento significativo com mais luxo e pompa.

Esses dados mostraram que, de fato, a valorização desse novo sistema de geração de renda e de propriedade intelectual tende a potencializar o desenvolvimento social e econômico da região no qual está inserido.

### 3 O MUNICÍPIO DE PAROBÉ

O município de Parobé, local escolhido para a implantação do Espaço para Eventos Sociais, é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre, localiza-se a 75 quilômetros da capital Porto Alegre, ao nordeste do estado no Vale do Paranhana (figura 1). O Vale do Paranhana compreende seis municípios: Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Parobé, Riozinho e Rolante, que representam uma região onde a predominância das culturas alemã e italiana, a preservação da Mata Atlântica e a valorização do ambiente rural diferem de qualquer outro lugar no Estado do Rio Grande Sul (PREFEITURA DE PAROBÉ, 2014) de Parobé (2014).

O Município tem uma população estimada em 55.056 habitantes (IBGE, 2014).

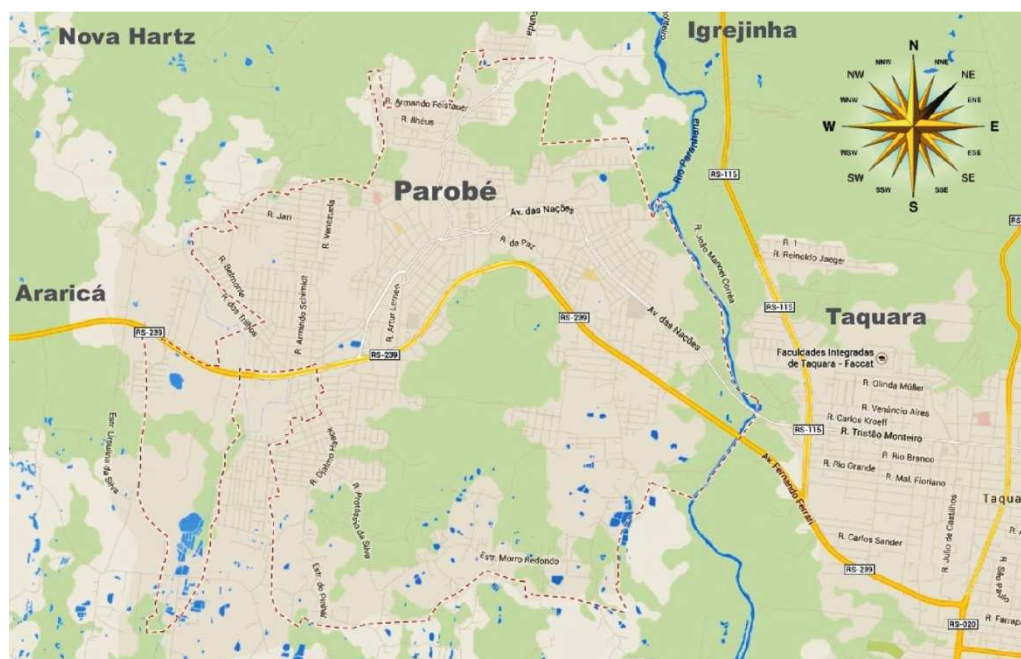
**Figura 1 – Mapa de Localização.**



Fonte: IBGE (2014).

Com uma superfície de 104 km<sup>2</sup>, ocupa apenas 0,04% do território Gaúcho, que é de 282480 km<sup>2</sup>. Dessa superfície, 65 km<sup>2</sup> são de área urbana e 35 km<sup>2</sup> de área rural. Limita-se ao Norte com Igrejinha, ao Sul e a Leste com Taquara e a Oeste com Araricá e Nova Hartz conforme figura 2. Sua altitude é de 54 metros em relação ao nível do mar e o clima é subtropical.

Figura 2 – Mapa Limites de Parobé.



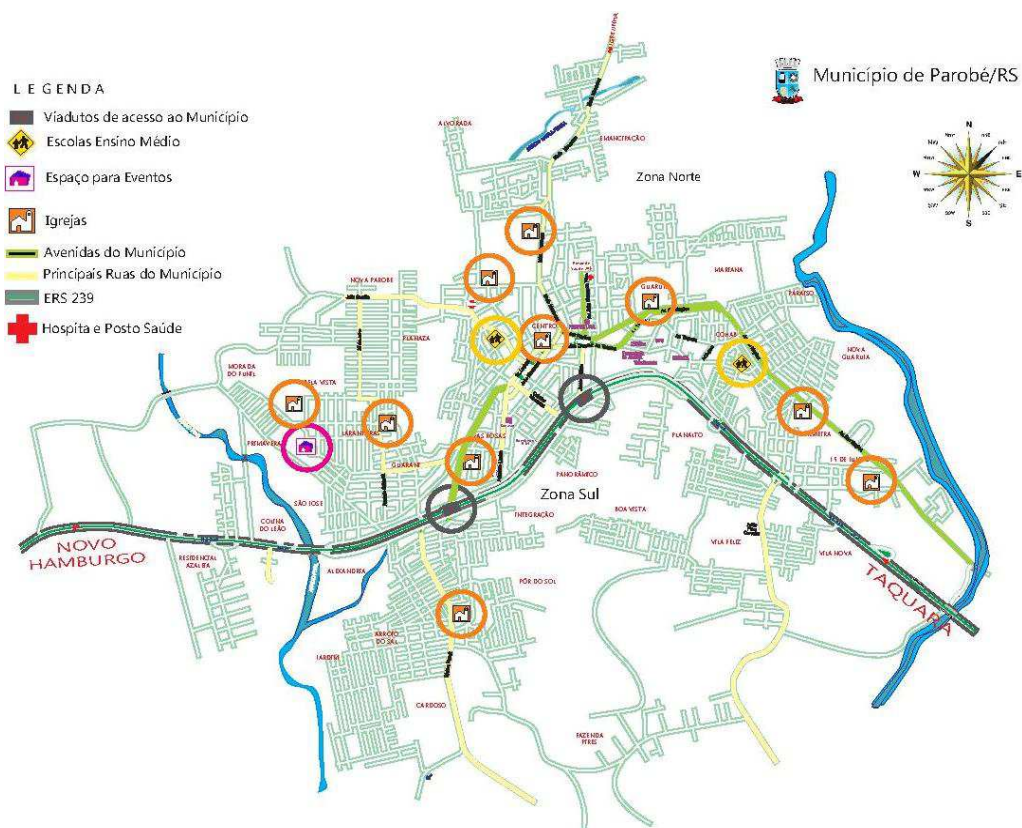
Fonte: Autor, adaptado do Google Maps (2014).

No mapa ( ver figura 3), onde esta 95% da zona urbana, ou melhor, urbanizada e mais densamente povoada do município, foi possível observar que existe muitos templos religiosos, onde prezam por instalar um espaço para festas, contudo, isso não esta acontecendo à mais de 20 anos.

É evidente que o fato de haver, em muitos casos, junto às comunidades, um pequeno espaço direcionado à festas dos fiéis, contudo, estes espaços não permitem qualquer tipo de evento um pouco mais elaborado e, está, em 90% dos casos, desprovida de infraestrutura básica, a mínima necessária para os eventos mais destacados, estão sem condições mínimas de segurança e acessibilidade, bem como não há disposição de estacionamento e acesso fácil. Podemos ver que ainda, não há espaços para eventos, sem relação com as atividades religiosas na área urbana propriamente dita.



**Figura 3 – Mapa Área Urbana do Município e espaços relacionados.**



Fonte: Autor adaptado (2014).

Fica claro na figura 3, que o espaço para eventos, o único do município, as igrejas com exceção de uma das igrejas das mais diversas religiões, bem como as duas escolas de ensino médio, estão localizadas na zona norte da cidade, proporcionando assim uma grande concentração destes, contudo, na zona sul da cidade, não ocorre esta proporcionalidade, de maneira que o lote escolhido contribuirá para um certo equilíbrio, se não de imediato, mas com o passar do tempo.

### 3.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Por volta de 1830, o atual município de Parobé era chamado de Grande Fazenda, formado por pequenas propriedades colonizadas por alemães. Em 1903, uma pequena estação da antiga VFRGS- Viação Férrea do Rio Grande do Sul passa a concentrar a escassa população em um pequeno povoado. A cidade começou a

se formar em torno da estação, cujo prédio ainda se encontra (transformado em museu) na Praça Central, conforme figura 4 (PREFEITURA DE PAROBÉ, 2014).

Seu nome é em homenagem ao então secretário de Obras do Estado, Engenheiro João José Pereira Parobé, que foi responsável pela construção de uma estrada de ferro que passava no município.

**Figura 4 – Prédio Antiga Estação Férrea.**



Fonte: Samuel Zatta (2014).

Durante as décadas de 40 e 50, surgem as primeiras fábricas de calçados no local. Já nos anos 70, o início das exportações provoca a reestruturação das pequenas fábricas, transformando-as em médias e grandes empresas modernas. Parobé conheceu seu crescimento populacional acelerado, transformando o povoado em vila.

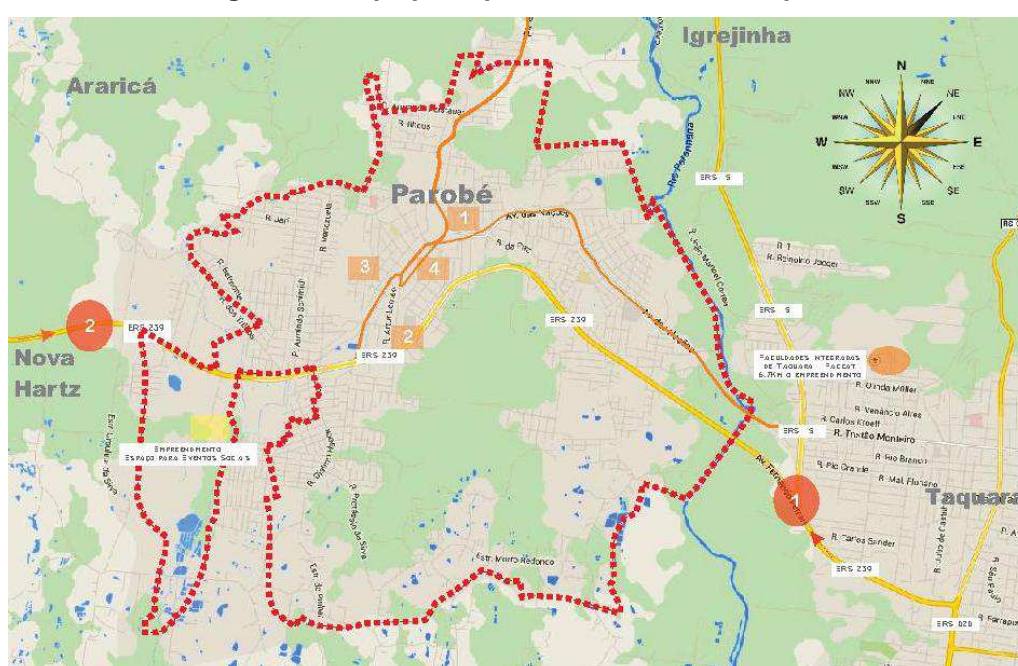
A consequência imediata foi o rápido crescimento da população e da arrecadação de impostos, culminado na emancipação político-administrativa de Taquara, no dia 25 de novembro de 1981, a Assembleia Legislativa aprovou o pedido de emancipação, marcando o Plebiscito para o dia 28 de março de 1982.

Nesse dia, 91% dos votantes aprovaram o plebiscito e no dia 1º de maio o então Governador Amaral de Souza sancionou a Lei nº 7646, criando o novo município de Parobé.

### 3.2 ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Parobé conta com as águas dos rios dos Sinos e Paranhana, sedia grandes fábricas da indústria de calçados. É uma cidade bem localizada e bem servida de estradas (figura 5) facilitando o escoamento para as grandes cidades vizinhas como Novo Hamburgo, São Leopoldo, no acesso dois, bem como para à capital do estado, no acesso um temos a cidade de Taquara, Igrejinha e a Serra Gaucha, como fácil acesso.

**Figura 5 – Mapa principais acessos do município.**



Acesso 1 - vindo da ERS 239 (Nova Hartz, Sapiranga, Campo Bom e Novo Hamburgo)

Acesso 2 - vindo da ERS 239 (Taquara, Igrejinha, Três Coroas, Gramado e São Francisco de Paula).

LEGENDA:

- 1 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PAROBÉ
- 3 - HOTEL CARDOSO

- 2 - ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
- 4 - PRAÇA 1º DE MAIO

Fonte: Autor, adaptado do Google Maps (2014).

Os atrativos turísticos mais relevantes de Parobé encontram-se na cultura alemã e pelas diversas festas promovidas pela Prefeitura e Associações com o intuito de divulgar e promover a cultura e o comércio local, outro destaque turístico da cidade, que chama a atenção é a Praça 1º de Maio, localizada no centro da cidade. Local de lazer da população parobeense que também atrai visitantes das cidades vizinhas.



Dentre esses eventos, pode-se citar o Festejando Parobé, a Feira do Peixe, e a Festa da Melancia, que são de grande importância para a cidade. O Festejando Parobé, por exemplo, contou com a presença de aproximadamente 50.000 pessoas nos dias 15, 16, 17 e 18 de maio de 2014, segundo o Jornal Panorama (2014).

**Figura 6 – Montagem Panfleto principais festas de Parobé.**



Feira do Peixe



Festa da Melancia



Fonte: PMP (2014).

O visual é de montanhas com suas encostas cobertas de Mata Atlântica, com uma flora variada, onde se encontram orquídeas, bromélias, lírios, araucárias, plátanos, canelais e ipês (figura 7). A topografia acidentada e a riqueza dos recursos hídricos fazem a região rica em cascatas e cachoeiras de águas não poluídas e balneáveis (PREFEITURA DE PAROBÉ, 2014).

A urbanização da cidade se deu de modo a ocupar o entorno da ferrovia que ali passava, vinda de São Leopoldo, de forma que as edificações foram se instalando junto ao antigo leito desta ferrovia.

**Figura 7 – Imagem Aérea e montagem de imagens (atrativos turísticos).**



Fonte: Gilberto Pilati (2014).

Depois com a injeção de crescimento oriundo das indústrias de calçados nas décadas de 70, 80 e 90, a cidade passou a ter seu crescimento relacionado com os empreendimentos habitacionais implantados na cidade, com a migração de operários vindos da região do Alto Uruguai, e com a pavimentação da ERS 239, a exploração imobiliária, acabou por impor ao urbanismo da cidade uma certa desordem, pois a demanda por lotes era muito maior que a oferta, contrastando com

a urbanização que a cidade necessitava, assim, se vê que a cidade acabou se espalhando em volta das vias antigas e junto a ERS 239 (PREFEITURA DE PAROBÉ, 2014).

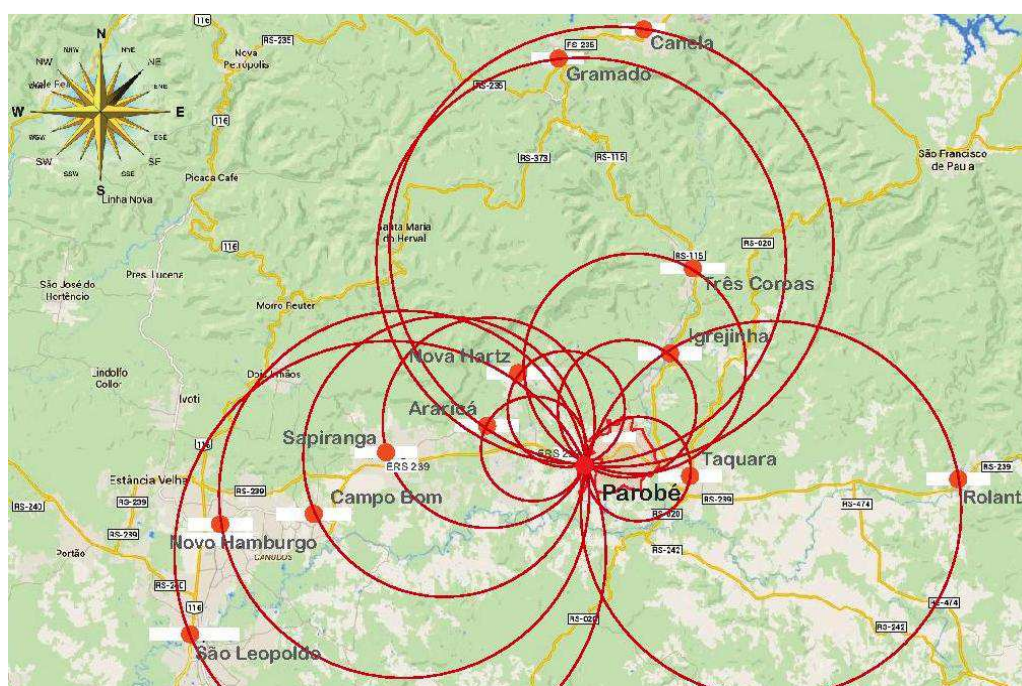


#### 4 JUSTIFICATIVA E APRESENTAÇÃO DO LOTE

Para estabelecer a área, na qual se desenvolverá o projeto, foi necessário realizar uma busca pela cidade de Parobé.

As diretrizes para escolha incluíam um espaço amplo, próximo ao centro do município, porém em área afastada do adensamento urbano central, que dispusesse de fácil acesso pelos usuários do empreendimento, dos funcionários e dos fornecedores de materiais, mas que ao mesmo tempo fosse localizado na malha urbana e provido de recursos naturais.

Figura 7A – Mapa distâncias.



Fonte: Autor, adaptado do Google Maps (2014).

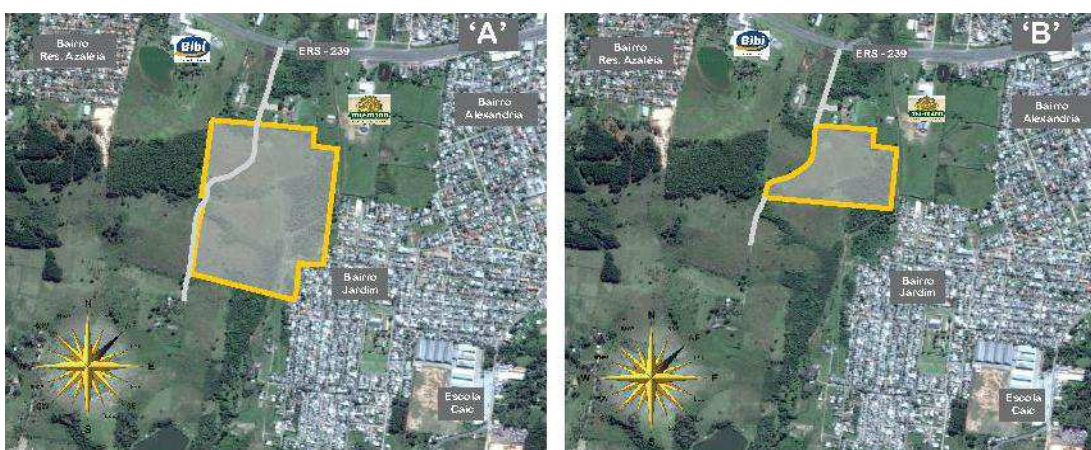
A escolha do lote no município de Parobé, se deu primeiramente por sua localização geográfica privilegiada, pois esta no centro de tudo, compreendendo os municípios do Vale do Paranhana, Serra e Região Metropolitana, através das principais vias de acesso, como a ERS 239, ERS 020 e a ERS 115, distantes 31,0km do município de Novo Hamburgo, 34,1km do município de São Leopoldo, sendo, os municípios economicamente mais evoluídos além de sede de duas universidades. A menos de 5,5km de Taquara, cidade central do vale do paranhana, forte polo educacional, com sua escolas técnicas, sendo uma estadual e três

particulares, as Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), 7,2km de Igrejinha, 13,2km de Três Coroas e 24,85km de Rolante, estando ainda na principal rota de acesso a região das hortênsias, ficando a mesma 28,8km de Gramado e 29,15km de Canela (figura 7A).

Com a intenção de oferecer um espaço, não somente para a demanda do município, mas sim para uma demanda regional, a escolha do lote contempla o que a região vem buscando, um espaço para eventos sociais, que abrigue aos mais diversificados eventos.

A partir dessas diretrizes se chegou a uma grande gleba de aproximadamente 28 ha como mostra o esquema A da figura 8.

**Figura 8 – Determinação do Lote.**



Fonte: Autor, adaptado do Google Earth (2014).

Entretanto, o programa previa uma área menor para a consolidação do projeto, que foi definida a partir da visita ao terreno.

Optou-se pela área menor e mais próxima a ERS 239 (esquema B), a qual está com suas infraestruturas (rua já existente, rede de água potável e rede de energia elétrica como o fácil acesso.) já consolidadas, sua topografia também foi um ponto forte para a escolha do mesmo, bem

Com o lote previamente definido buscou-se os eixos e alinhamentos, que demarcariam o lote.

O lote proposto está situado nas proximidades do Km 42 as margens sul da rodovia ERS 239, com acesso próximo à Rua Luiz Ferreira (figura 9). Possui área de 100.422,00m<sup>2</sup> (cem mil e quatrocentos e vinte e dois metros quadrados),



aproximadamente 10 hectares, com acesso às cidades de Novo Hamburgo e Taquara conforme figura 9.

Figura 9 – Esquema de Localização do lote.



Fonte: Autor, adaptado Google Earth (2014).

A paisagem natural do terreno é formada pela composição de arbustos, jerivás, mata nativa de encosta de águas correntes e outras espécies arbóreas.

As espécies arbóreas estão localizadas pontualmente nas extremidades do terreno e próximo ao Arroio Funil. A área escolhida é dotada de beleza e paisagem natural, esse aspecto incidiu como um dos pontos determinantes de escolha, sendo

um dos critérios sugeridos por Andrade (2003), bem como os estudos de casos feitos e ainda pela proximidade com a rodovia ERS 239, que proporciona visibilidade e fácil acesso aos usuários do empreendimento.

Possui vista privilegiada, declividade suave, perfil de colina, se limitando com terras não parceladas e possui paisagem natural preservada ao leste do terreno.

Quanto à infraestrutura, o terreno dispõe de rede elétrica e abastecimento de água potável.

Serão levadas em consideração requisitos como as condicionantes de conforto térmico para os usuários, as questões de forma e estrutura, acarretando em bens ao espaço construído e seu entorno.

O trabalho surge com o objetivo de contribuir com o Município de Parobé e com as cidades próximas a esta região, pois foi constatada ausência de um local propício para confraternizações de diferentes portes e tipologias.

Por isso, como já mencionado anteriormente, com o intuito de promover um espaço flexível, que poderá atender eventos de diferentes tipologias, foram utilizados requisitos técnicos para a escolha do terreno, uma área com localização estratégica, com diversos pontos positivos tanto em relação à localização, quanto em questão ao meio ambiente, para se tornar um marco na cidade.

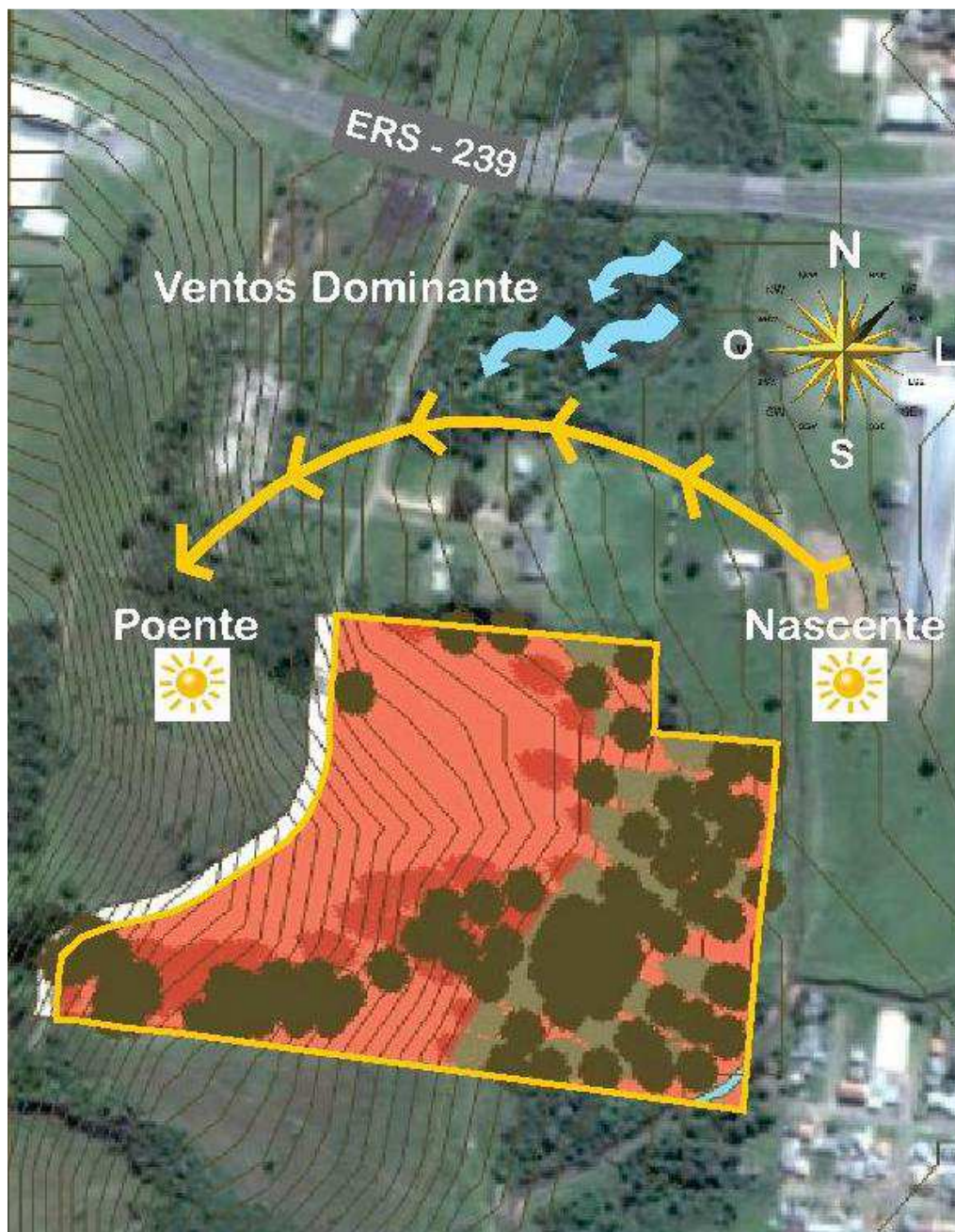
#### 4.1 ANÁLISE DA INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

O lote em estudo não possui nenhuma barreira que possa comprometer a insolação e a ventilação natural. A área recebe insolação em todo o decorrer do ano, e os ventos predominantes do município ocorrem no sentido nordeste (figura 10).

A declividade suave do lote, com variável de 15,8%, e a mata nele provida, mantém uma regularidade climática bem definida nas devidas estações do ano, não possui leito de rocha aparente, não possui erosão e esta provido das devidas declividades e movimentos em sua superfície, que auxiliam na rápida evacuação das águas oriundas de chuvas torrenciais bem como não permite o acúmulo de água em lugares indevidos do lote, conforme levantamento planialtimétrico e laudo bilógico, obtido através dos órgãos competentes, (PREFEITURA DE PAROBÉ, 2014).



Figura 10 – Análise da Insolação e ventilação do lote.



Fonte: Autor, adaptado do Google Earth e Sketchup (2014).

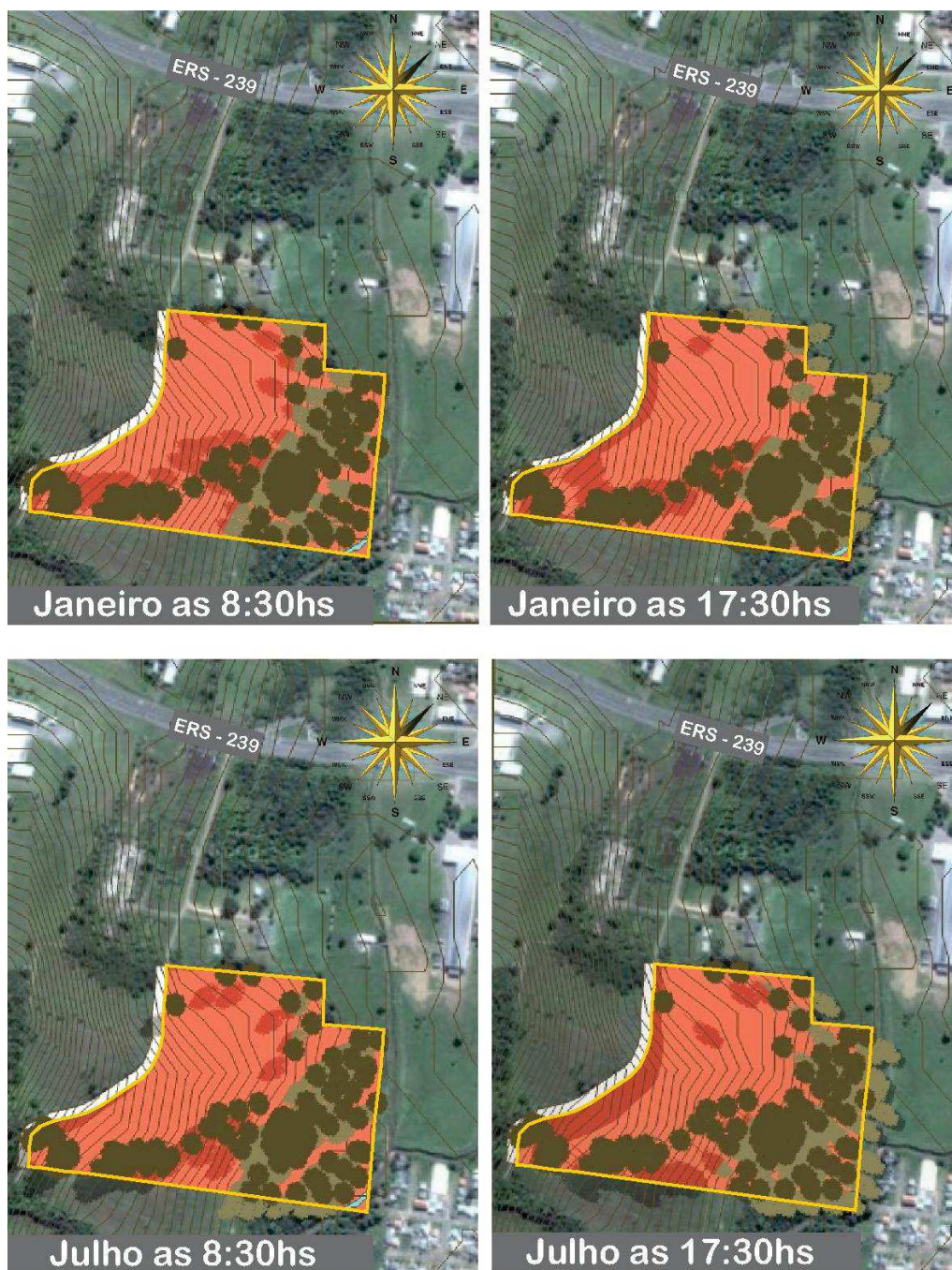
A extremidade leste do lote há mata nativa em abundância, devido às proximidades com o Arroio Funil, de modo que torna aquela área em específico, mais provida de superfície plana e microclima agradável; em vista da Rua Luis Ferreira ao Oeste, a altura elevada em relação ao resto da área, proporciona um panorama do empreendimento, de forma a poder olhar por toda a área de um mesmo ponto.

O lote possui em seu entorno, no acesso da ERS 239, uma área industrial de baixa ocupação ao oeste e ao leste, uma sede esportiva, o que expõe ainda mais a visão geral de acesso ao terreno; ao sul e ao leste, no fundo da área, há outra indústria, também de baixa ocupação e uma área densamente povoada, oriunda de um loteamento de habitações de interesse social, e ainda no fundo ao oeste, por estar em área de expansão, ainda existe o cultivo de eucalipto e *pinnus* para reflorestamento.

Desta forma, o lote está inserido dentro de um espaço urbano que é circundado por uma diversificação de ocupações e com possibilidade de futuros empreendimentos que passarão a transformar o local.

Em área de destaque para o planejamento municipal, o terreno se posiciona no ponto mais ao sudoeste da zona de expansão urbana desejada pela municipalidade.



**Figura 11 – Análise da Insolação do lote.**

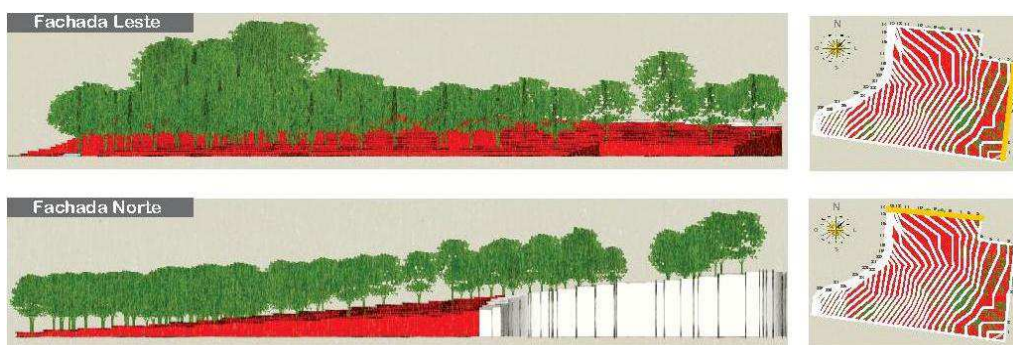
Fonte - Autor, adaptado do *Google Earth* e *Sketchup* (2014).

Os ventos e a posição solar auxiliam em muito para manter o lote sempre agradável, em relação ao clima, é de fácil percepção na concepção do projeto, a utilização destes recursos naturais, juntamente ao perfil do lote.

## 4.2 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO LOTE

As curvas de nível conforme figuras 12 e 13, no levantamento planialtimétrico do lote, demonstram declividade suave e constante, com reentrâncias longitudinais, que evitam o acúmulo de águas e proporcionam os espaços verdes abertos e verdes fechados.

**Figura 12 – Esquema Perfil do Lote.**

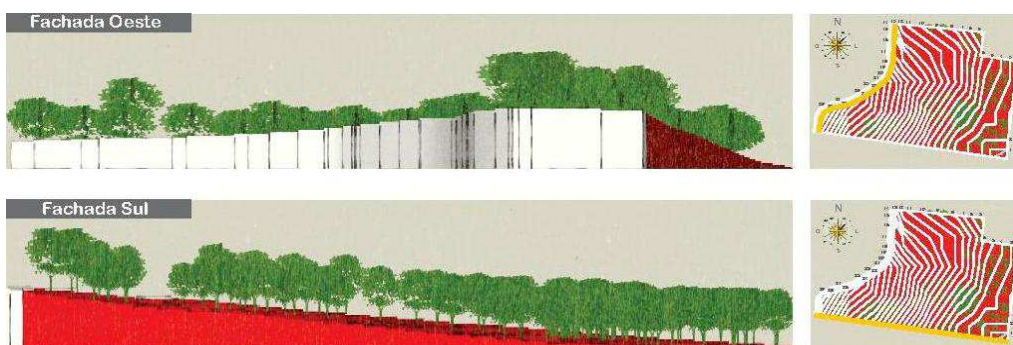


Fonte: Autor (2014).

A altura final do lote, na extremidade oeste inclinado-se em direção leste, deixa mais clara, nestes perfis da figura 13, as ondulações existentes na área, deforma que demonstram a regularidade das curvas e a continuidade da colina.

Esta tipologia de declive leve de trinta metros, conforme as figuras 13 e 14, expõe bem a facilidade de implantação de edificações no lote de forma que deixa a mostra a leveza do aclave.

**Figura 13 – Esquema Perfil do Lote.**



Fonte: Autor (2014).



A figura 13, acima, relata o mesmo apreço e comentário da figura 12, expondo a suavidade do declive.

#### 4.3 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DO LOTE E ENTORNO

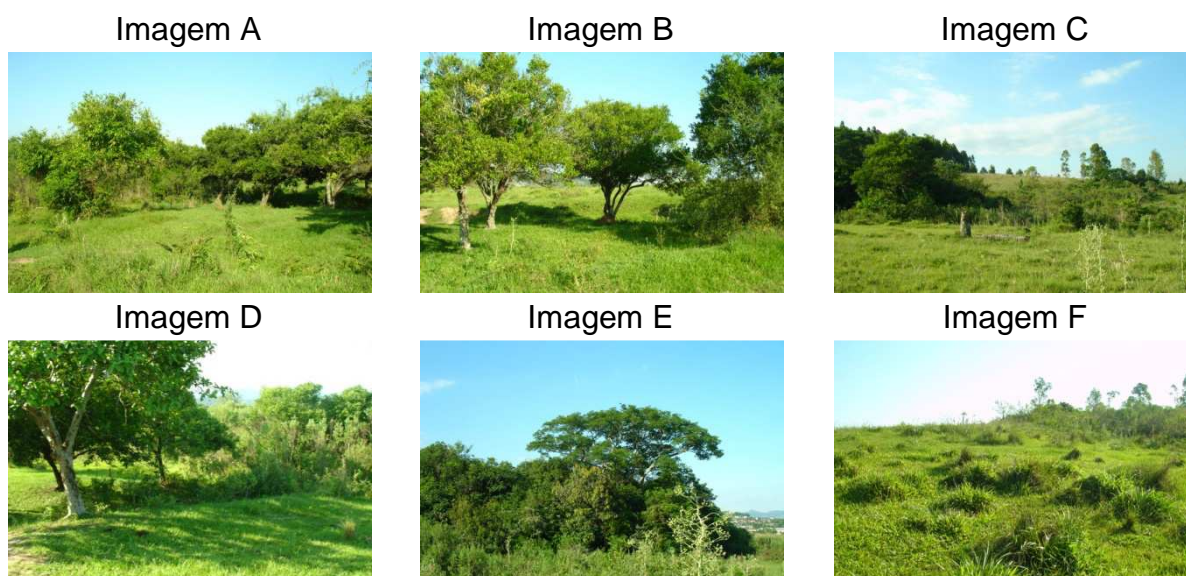
Tendo em vista a necessidade de registrar o perfil do lote e sua cobertura vegetal, as imagens a seguir deixam claro esta vegetação, bem como a suavidade da colina e o acesso junto à rodovia.

O levantamento fotográfico do lote foi realizado em novembro de 2014, e através dele é possível perceber a relação do espaço com a natureza, conformando uma grande área de 10,42 ha.

Vegetação nativa, com espécies como: plátanos, aroeiras, maricá, ipê, jerivás (coqueiros), açoita cavalo, araucárias entre outras. Vegetação exóticas, como eucaliptos, laranjeiras, limoeiros, goiabeiras, ameixeiras, etc.

A grande maioria da vegetação existente do lote em estudo localiza-se a beira de águas correntes (arroyo Funil), tendo uma cobertura geral de gramínea rasteira em toda a sua superfície, conforme as imagens (figura 14).

**Figura 14 – Montagem Vegetação Existente no Lote.**



Fonte: Autor (2014).

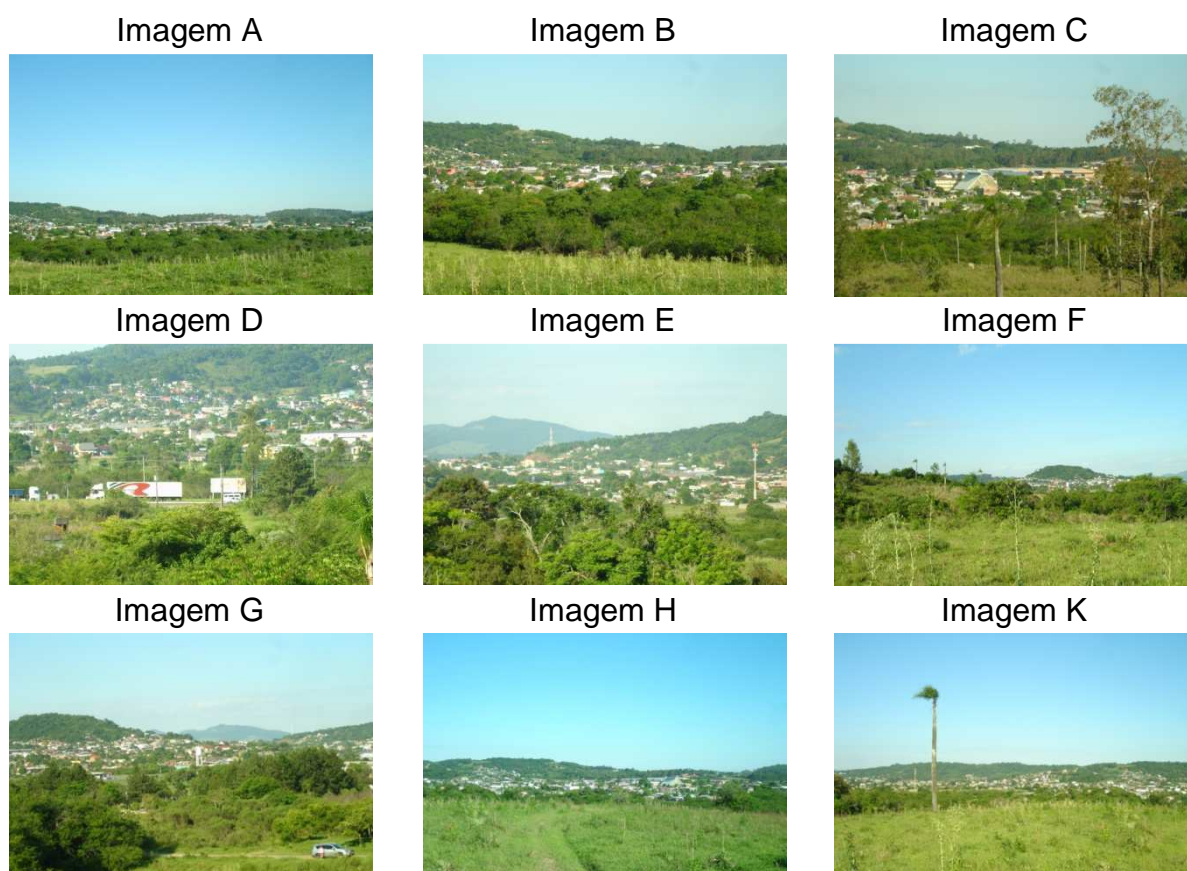
Pode-se ver claramente na figura 15, que a cidade ao leste, fica as margens da referida área de intervenção, onde a mata nativa, bem visíveis nas imagens A, B

e C proporcionam um bloqueio natural (muro verde) além de uma transição de espaços ora densamente povoado ao leste e ao oeste.

Área de pouca ocupação construtiva e populacional, criando assim, um grande limitador físico, deixando mais marcado o espaço a ser projetado;

Nas imagens D, E, F, G, H e K, podemos perceber que a ocupação da cidade, adentra as colinas e morros dos bairros e o centro do município.

**Figura 15 – Montagem Visuais Existente no Lote.**



Fonte: Autor (2014).

Na figura 16, as imagens A, B e C, demonstra uma panorâmica do local, visto de 1,2Km em direção leste a oeste, retratam a colina verde e levemente acentuada; as imagens D, E, F, G, H e K, identificam a Rua Luis Ferreira de acesso a área, vindo da ERS 239 em direção norte a sul bem como em sentido inverso, saindo da área em direção sul a norte, até a ERS 239, esta Rua, simples de chão batido, será urbanizada passando de Via Local para Avenida de funcionalidade arterial, devido ao planejamento estratégico de expansão urbana da cidade em



direção sul do município, conforme informações da secretaria de planejamento do município.

**Figura 16 – Montagem das imagens mostrando os acessos ao lote.**

Imagem A



Imagem B



Imagem C



Imagem D

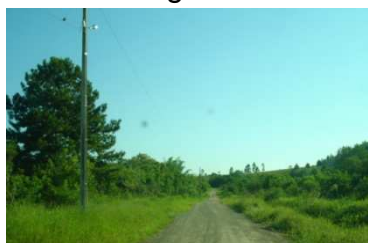


Imagem E

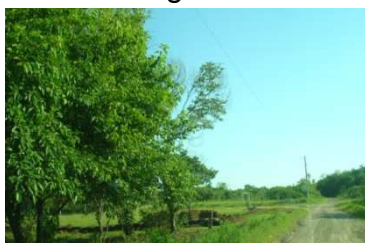


Imagem F

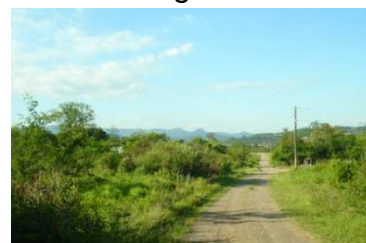


Imagem G

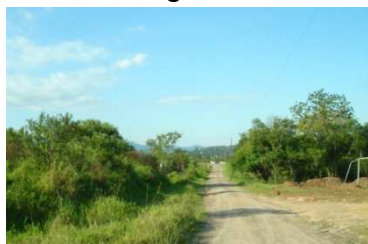
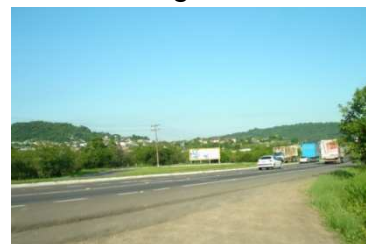


Imagem H



Imagem K



Fonte: Autor (2014).

## 5 MÉTODO DE PESQUISA

Esse trabalho foi realizado no segundo semestre de 2014. Os procedimentos metodológicos revelam o que será realizado para se obter o produto final desejado, quais tipos de documentação foram utilizados e principalmente como se realizou todo o processo.

Quanto ao tipo dos procedimentos, a pesquisa será exploratória, “que tratam de determinados problemas de pesquisa de forma quase pioneira” (BERTUCCI, 2009, p. 48).

Quanto à técnica do Método de pesquisa, foram realizados estudos de casos e pesquisa bibliográfica (documental).

Estudo através da literatura sobre Espaço para Eventos Sociais de lazer e recreação, bem como seus equipamentos instalados: hospedagem, restaurante e espaços arborizados e abertos, a fim de estabelecer uma concepção projetual mais próximo possível dos parâmetros ideais de zoneamento para elaboração deste empreendimento;

- Pesquisa na Biblioteca da Universidade Feevale;
- Estudo e absorção das melhores soluções projetuais, a partir de estudos de caso compatíveis com a proposta do Espaço para Eventos Sociais assim como sua localização, a disposição dos setores no lote, os condicionantes, o clima, os materiais, as técnicas construtivas aplicadas e sua singularidade atrativa;
- Visita *in loco* dos espaços *Ecoland Hotel*, *Eventos & Lazer* no município de Igrejinha/RS e *Villa Flor Ecoresort* na cidade de Nova Petrópolis/RS.
- Pesquisa em periódicos, documentos oficiais e fontes eletrônicas a fim de obter conhecimentos técnicos, soluções espaciais e materiais para serem empregados no desenvolvimento projetual da proposta;
- Obtenção do levantamento do terreno através de pesquisa aos órgãos municipais e com os proprietários das porções territoriais;
- Pesquisa na legislação vigente da cidade na Prefeitura Municipal, para implantação do Espaço para Eventos Sociais;
- Elaboração de análises dos condicionantes físico e ambiental, a partir dos estudos do terreno e do seu entorno.

A união desses procedimentos metodológicos, a partir de revisões bibliográficas, estudos de caso e análise do terreno, resulta no suporte para início do planejamento de um Espaço para Eventos Sociais que esteja de acordo com as diretrizes propostas pelos órgãos municipais, estaduais e nacionais; normas e regulamentações da EMBRATUR para a área de hospedagem e as normas técnicas da ABNT para os demais ambientes e representação gráfica.

## 5.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica começou através da leitura de assuntos relacionados ao tema, na biblioteca da Universidade Feevale.

Pesquisou-se por livros das áreas de administração de empresa, gestão empresarial além de propaganda e marketing com temas de eventos sociais, casamentos, formaturas, aniversários entre outros, foram de grande importância e contribuíram muito para o bom entendimento do tema escolhido, encontrados em livros, artigos e materiais na internet. Os quais foram de grande importância e contribuíram muito para o bom entendimento do tema escolhido.

O embasamento teórico contou também com a procura de referenciais formais e análogos que ajudaram a ampliar o conhecimento funcional e arquitetônico, sobre o tema. Os mesmos permitiram o desenvolvimento das diretrizes, assim como na composição do programa de necessidades e do dimensionamento da proposta.

Após a escolha do terreno foi necessário obter seus dados, e isso foi alcançado por meio de visitas a Prefeitura de Parobé, onde foi solicitado através do protocolo de número 7385/2014, um pedido de Diretrizes Urbanísticas (DU), e também uma Declaração de Isenção de Licenciamento (DIL), para o pretendido lote (anexo 1).

Levantamento fotográfico e análise *in loco* das edificações vizinhas, também foram de extrema importância, pois foi através dos mesmos pode se notar as reais possibilidade de implantação deste tipo de empreendimento no local.

Desta forma dados importantes foram agregados a esta pesquisa com o intuito de elaborar um bom trabalho, base para a elaboração deste futuro projeto de graduação.

### 5.1.1 Pesquisa de Opinião sobre Espaço para Eventos

A pesquisa foi realizada, em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Bacharel em Administração de Empresa das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT, no ano de 2013, pela formanda Janaína dos Santos Ferreira.

Os entrevistados em sua maioria foram os universitários da própria FACCAT, entre abril e junho de 2013. Num universo de 3.580 estudantes de ensino superior, foi retirada uma amostra de 200 estudantes para serem entrevistados.

Verificou-se junto aos entrevistados se os mesmos frequentavam ou não Espaço para Eventos Sociais na cidade em que habitavam ou cidades vizinhas.

Em relação aos Eventos Sociais mais frequentados nos últimos doze meses, aparece em primeiro lugar os shows com 93,0% de citações, seguido pelos casamentos com 83%, logo após vem às formaturas com 76,5%, seguido pelas comemorações de aniversários com 71%, aparecendo a seguir as festas de 15 anos com 47,5%, e finalizando com outros eventos sociais com 13,5% das opiniões.

**Quadro 1** – Relação dos Eventos Sociais mais frequentados.

Classificação	Tipo de Evento
1º	Shows
2º	Casamentos
3º	Formaturas
4º	Aniversários
5º	Festas de 15 anos

Fonte: Ferreira FACCAT (2013).

Segundo Ferreira (2013), o número mínimo de eventos em que os entrevistados participaram no último mês foi de 01 evento, representando 32% da amostra, o número médio de eventos frequentados foi de 06 eventos, representando 2% da amostra, e como número máximo de mais de 11 eventos tivemos uma representação de 2% da amostra.

Nos últimos doze meses, dentre os 200 entrevistados, 186 participaram de shows, 167 participaram de casamentos, 153 participaram de formaturas, 142 participaram de aniversários, 95 participaram de festas de 15 anos e 27 participaram de outros eventos.

Os espaços (locais) onde os eventos foram realizados, segundo relatos dos entrevistados, confirmam que os estabelecimentos na sua grande maioria são “adaptados”, não oferecem infraestrutura apropriada muito menos estrutura física para esta tipologia de empreendimento.

Quando questionados sobre quais os atributos de qualidade são importantes para a realização de eventos sociais, chegou-se a uma lista merecedora de destaque através do quadro 2.

**Quadro 2** – Atributo de qualidade de Espaço para Eventos percebido por seus frequentadores.

CLASSIFICAÇÃO	ATRIBUTO
1º	Localização/ Acesso a entrada e saída
2º	Conforto Acústico e Térmico
3º	Iluminação
4º	Espaço do Palco
5º	Espaço Interno do Salão
6º	Banheiros e Segurança
7º	Acesso a entrada e saída
8º	Acesso de entrada e saída serviço
9º	Espaço de cozinha e Equipamentos
10º	Estacionamento privativo

Fonte: Ferreira FACCAT (2013).

Em relação à necessidade de um novo espaço para a realização de eventos, todos concordaram que há carência de um local mais adequado, que contemple a totalidade dos atributos listada acima.

As justificadas para projetar-se um empreendimento desta natureza são citadas textualmente no Quadro 3.

**Quadro 3** – Conceito dos formadores de opinião para justificar o empreendimento.

Justificativas
“A cidade necessita de espaços multiusos”
“espaços mais aconchegantes”
“espaços mais adequados sem adaptações”
“faltam local para este tipo de espaço”
“os espaços atuais têm deficiências, por não terem sido planejados”.

Fonte: Ferreira FACCAT (2013).

**Quadro 4 – Percentual Quantitativo.**

Dos 78% que acreditam na necessidade de um novo espaço:

<b>MOTIVOS</b>	<b>Nº PESSOAS</b>	<b>%</b>
Espaço pequeno	27	17%
Acreditam que não há lugar adequado no município de Parobé	24	15%
Estacionamento inadequado	15	10%
Falta de opção na cidade	10	6%
Segurança	7	5%
Falta de organização	4	3%
Péssima acústica	4	3%
Não justificou	64	41%
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ferreira FACCAT (2013).

**Quadro 5 – Percentual Quantitativo.**

Dos 23% que não acreditam da necessidade de um novo espaço :

<b>MOTIVOS</b>	<b>Nº PESSOAS</b>	<b>%</b>
Há lugar adequado no município de Parobé e Vale do Paranhana	7	16%
Tamanho da cidade não comporta outro local para eventos	6	13%
O local que existe é suficiente	9	20%
Não justificou	23	51%
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100%</b>

Fonte: Ferreira FACCAT (2013).

Para Ferreira (2013), é possível afirmar que eventos acontecem a todo momento na vida das pessoas e a cidade de Parobé se mostra promissora e em pleno desenvolvimento, contudo sem uma estrutura adequada para a realização de todos os eventos que ela pode proporcionar.

Um Espaço para Eventos Sociais com estrutura adequada, serviços de assessoria e boa localização irá atrair novas empresas para a cidade, que usarão o local para divulgarem seus produtos, afinal o evento é por si só uma poderosa ferramenta de marketing, pelo seu poder de comunicação ele aproxima as pessoas, os mercados, promove trocas justas, influencia a moda, os hábitos e costumes.

Diante das análises e pesquisas realizadas e dos resultados encontrados, acredita-se na viabilidade do negócio, conscientes do alto custo do investimento, mas confiantes nas oportunidades de mercado que a cidade oferece e na

reciprocidade que ela dará ao centro de eventos, pois este irá promover o desenvolvimento econômico, cultural e de lazer, assim como a divulgação do nome da cidade, atraindo diversos tipos de eventos.

## 5.2 ESTUDOS DE CASO

Conforme Yin (2001) a análise dos estudos de caso tem o princípio de obter as melhores soluções arquitetônicas, a partir da investigação de conjuntos edificados existentes, de forma a auxiliar no desenvolvimento da postura projetual.

Pela falta de bibliografia sobre o tema abordado, é de fundamental importância que sejam feitas análises de obras correlatas.

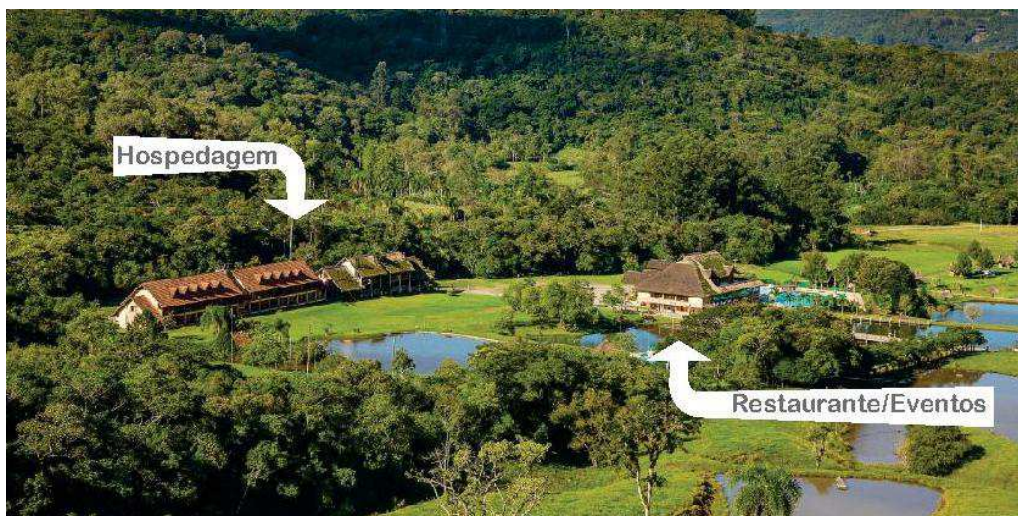
Neste capítulo, foi analisada, uma obra, nas quais se procurou analisar fatores como implantação, acessos, entorno, programa, hierarquia espacial, circulação, aberturas, fechamentos e estrutura com a finalidade de se ampliar a visão arquitetônica sobre o tema abordado.

A obra analisada foi: o *Ecoland* Hotel, Eventos & Lazer ( este foi feito visita *in loco*). Foi escolhida, especialmente, pela proposta que apresenta e também pela influência que exerce sobre a região em que se insere.

### 5.2.1.1 Espaço *Ecoland* Hotel, Eventos e Lazer - Igrejinha/RS

O Espaço *Ecoland* Hotel, Eventos e Lazer, está localizado no município de Igrejinha, a menos de 80 km de Porto Alegre, na região da encosta da serra no Vale do Paranhana, próximo a Gramado e Canela.

Figura 17 – Imagem Aérea do *Ecoland Hotel, Eventos e Lazer*.



Fonte: *ECOLAND* (2014).

O espaço é destinado a hospedagem, lazer e eventos, conforme mostra a figura 17. Proprietário e administrador do empreendimento o senhor Paulo Willers (2014), afirma que:

"O Espaço *Ecoland Hotel, Eventos e Lazer* foi fundado com a intenção de mostrar o quanto a natureza é bela e despertar, na consciência de cada um, o respeito e a educação que se deve ter com ela, fonte de vida de todo o nosso planeta."

O complexo dispõe de seis espaços para eventos, modernos e funcionais, com capacidade para mais de seiscentas (600) pessoas conforme mostra quadro 6 para o dimensionamento de cada sala, podendo ocorrer mais de um evento simultaneamente, pois os espaços são totalmente independentes.



**Quadro 6 - Dimensionamento das salas de eventos do Ecoland**

SALA CANÁRIO		SALA SABIÁ		SALA FAISÃO	
DIMENSÃO E CAPACIDADE		✓	DIMENSÃO E CAPACIDADE		✓
M <sup>2</sup>	32	M <sup>2</sup>	32	M <sup>2</sup>	64
PÉ DIREITO	3,0M	PÉ DIREITO	3,0M	PÉ DIREITO	3,0M
AUDITÓRIO	20	AUDITÓRIO	20	AUDITÓRIO	50
ESCOLAR	10	ESCOLAR	10	ESCOLAR	20
U COM MESAS	8	U COM MESAS	8	U COM MESAS	20
U SEM MESAS	15	U SEM MESAS	15	U SEM MESAS	25
SALA COLIBRI		SALÃO ECOLAND		SALÃO JASMIM	
DIMENSÃO E CAPACIDADE		✓	DIMENSÃO E CAPACIDADE		✓
M <sup>2</sup>	96	M <sup>2</sup>	240	M <sup>2</sup>	256
PÉ DIREITO	2,8M	PÉ DIREITO	4,0M	PÉ DIREITO	3,0M
AUDITÓRIO	60	AUDITÓRIO	300	AUDITÓRIO	80
ESCOLAR	20	ESCOLAR	100	ESCOLAR	30
BANQUETE	40	BANQUETE	150	BANQUETE	200
COQUETEL	60	COQUETEL	250	COQUETEL	250
U COM MESAS	25	U COM MESAS	40	U COM MESAS	30
U SEM MESAS	30	U SEM MESAS	60	U SEM MESAS	50

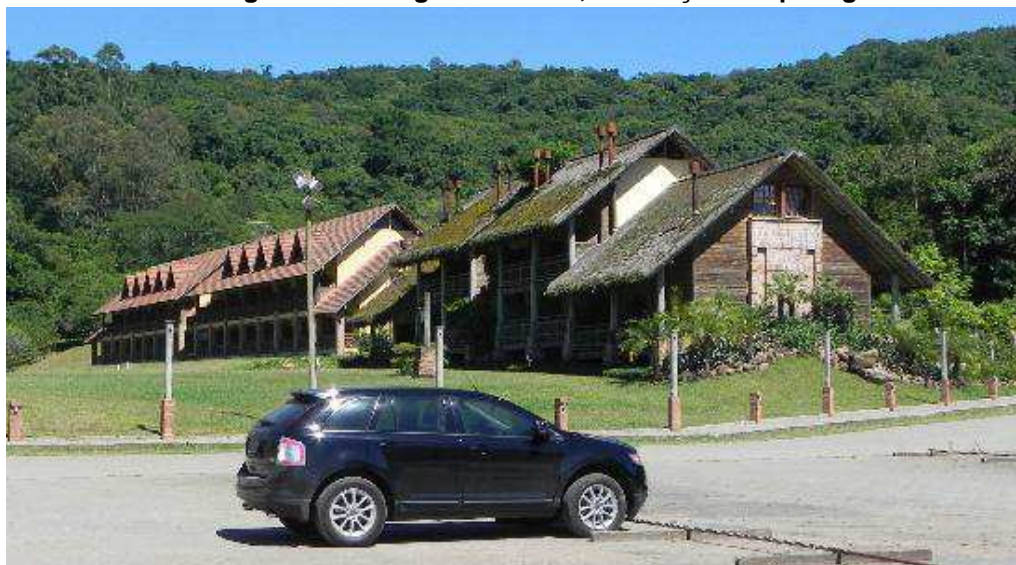
Fonte: *ECOLAND* (2014).

Sua estrutura conta com trinta e seis (36) apartamentos, todos com vista panorâmica para a mata nativa, com sacada, lareira, aquecimento e refrigeração, sendo uma das unidades projetada para atender portadores de necessidades especiais (ver figura 18 e 19), oferece a opção de apartamentos térreos ou de dois pavimentos, além de uma área de estacionamento próximo.

**Figura 18 – Imagem Ecoland, edificação hospedagem.**

Fonte: *ECOLAND* (2014).

**Figura 19 – Imagem *Ecoland*, edificação hospedagem.**



Fonte: Autor (2014).

O *Ecoland* dispõe de dois espaços de restaurante com estrutura completa para realização de festas e eventos sociais com opções variadas de cardápios, um deles tem capacidade para oitenta (80) pessoas conforme mostrado na figura 20 opção B e o outro tem capacidade para até duzentas e cinquenta (250) pessoas conforme opção A, funcionam diariamente, durante o ano inteiro e totalmente independente um do outro, nos dias em que não acontecem eventos o restaurante no caso o maior, se torna um grande atrativo.

**Figura 20 – Imagem *Ecoland*, edificação hospedagem.**



Opção A



Opção B

Fonte: Autor (2014).

Estes espaços são aconchegantes e requintados, contam com uma decoração elaborada de acordo com os preceitos da sustentabilidade, além disto oferecem uma vista espetacular de toda a riqueza proporcionada pela natureza.



As varandas, dos apartamentos, e todos os guarda corpo, foram construídas com madeira de reflorestamento autoclavadas, certificada além dos detalhes rústicos da madeira de demolição ou mesmo das autoclaves, contrastam com o colorido exuberante e marcante, transmitindo carinho e o respeito com a mãe natureza, sem agressividade, conforme se percebe nas imagens da figura 21.

**Figura 21– Imagem material utilizado (madeira).**



Material usado na sacada reflorestamento.



Todos os materiais, mostra o respeito com a natureza.



Detalhes nas luminárias externas.



Material usado na sacada reflorestamento.

Fonte: Autor (2014).

Outro aspecto interessante no *Ecoland* é a preocupação com o uso de materiais recicláveis (metal, moveis e utensílios, além das madeira reflorestas, são os diversos usos destes, em quiosques com churrasqueiras, em bancadas, em pias

e mesas com bancos em volta dos lagos. Estes apoios podem ser locados por casais ou grupos de pessoas que queiram fazer a sua própria refeição e ter mais privacidade (ver figura 22).

**Figura 22 – Montagem imagens dos vários quiosques do *Ecoland*.**



Fonte: Autor (2014).

Conforme observado na figura 23, o programa de necessidades é dividido em quatro módulos.

**Módulo A:** Espaço de lazer: sala de jogos, academia, sala infantil, sala de tv, piscinas, quadras de esporte, quiosques com churrasqueiras, horta e pomar, área de pesca, mini zoológico, passeios e caminhadas;

**Módulo B:** Área de hospedagem: com quarenta e dois apartamentos, divididos em duas categorias, apartamentos superiores e *stúdios* com mezaninos;

**Módulo C:** Restaurantes (espaço maior capacidade para eventos sociais, 250 pessoas), serviços;

**Módulo D:** Espaço de eventos: com seis salas, que comportam até seiscentas pessoas. Como colocado anteriormente, as salas são importantes para a realização de eventos, desta forma através do Quadro 1, pode-se analisar as



diferentes áreas destinadas a essa função, assim como sua capacidade, para diversos tipos de configurações. Novamente compreende-se a necessidade de estabelecer espaços distintos, que possam ser configurados de várias formas, como mostra a figura 23, atendendo assim a diferentes públicos.

A variedade dos espaços propostos pode ser acessada por veículos e pedestres através dos caminhos que passam por todas as áreas.

Figura 23 – Implantação Ilustrativa do Espaço *Ecoland* Hotel.



Fonte: Adaptado autor, Google Earth (2014).

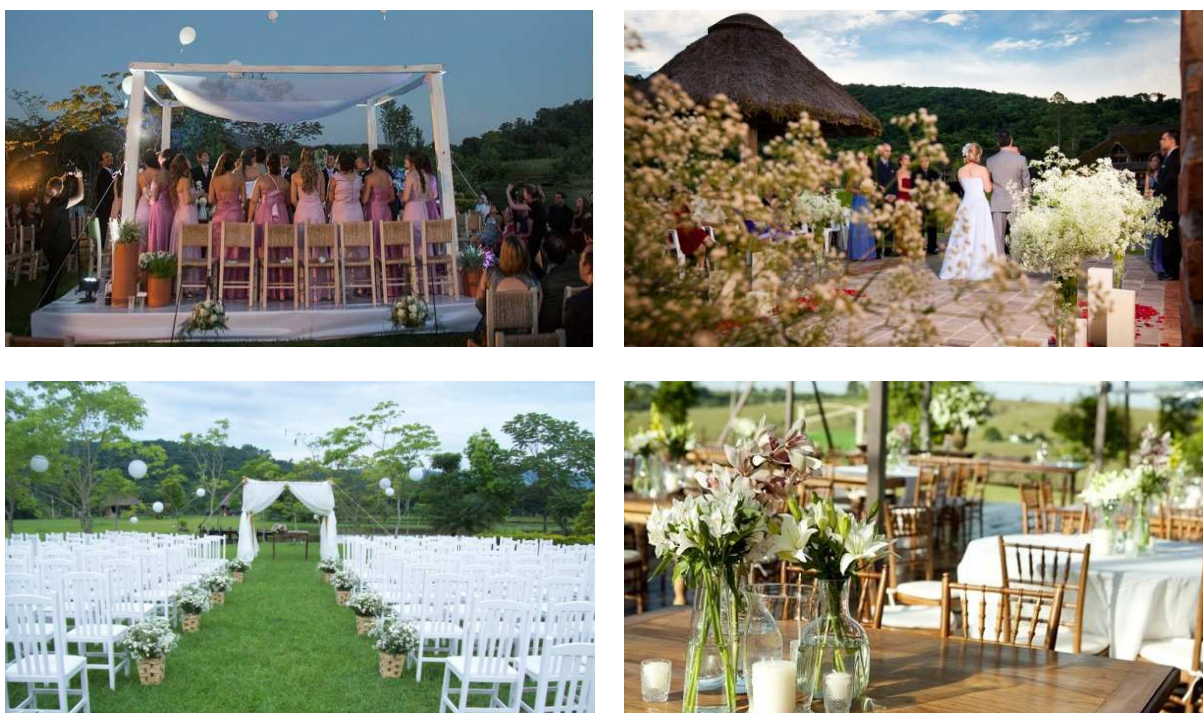
O Espaço *Ecoland* é uma referência importante para a pesquisa, pois possui um programa de necessidades amplo, sendo que muitas empresas de municípios próximos utilizam o espaço para a realização de atividades de integração com seus funcionários, eventos promocionais e comerciais, além de grupos sociais que procuram o local para as mais variadas tipologias de eventos, que vão desde cerimoniais de casamento, com celebrações (festas), formaturas, aniversários, bodas, festas de 15 anos, entre outras e assim, o local também é muito procurado por pessoas que querem fazer fotografias, encartes comerciais e ensaios seguidos de passeios ecológicos.

Quando as datas festivas se aproximam, e o eventos cotidianos, como pequenos congressos, pequenas palestras, atividades políticas e de encerramentos

de final de ano em empresas, a demanda é 45 % maior que a oferta, de modo que o local atende a reservas com 60 a 90 dias de antecedência.

Um dos atrativos do local, é a possibilidade de eventos ao ar livre, com total apoio dos agregados pertencentes as devidas cerimônias, de maneira que não será prejudicado o evento, onde os convidados e os anfitriões da festa, dispõe de uma grande facilidade e acessibilidade do espaço ocupado conforme imagens figura 24.

**Figura 24 – Montagem imagens eventos sociais que aconteceram no ano de 2014.**



Fonte: *ECOLAND* (2014).

Em visita *in loco*, percebeu-se que os estares e espaços externos são o que ha de melhor, em se tratando de espaço ao ar livre, pois contempla perfeitamente a natureza em abundância (ver figura 25).

**Figura 25 – Montagem imagens dos lounge externo junto a natureza do Ecoland.**



Fonte: Autor (2014).

### 5.3 CRONOGRAMA DA PESQUISA DO TFG

O quadro 7 abaixo mostra as etapas, bem como os meses em que foram desenvolvidas as atividades durante o período de Trabalho Final de Graduação.

**Quadro 7 – Cronograma da Pesquisa do Trabalho Final de Graduação (PTFG)**

2 ° SEMESTRE 2014					
CRONOGRAMA PTFG	ATIVIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
	DEFINIÇÃO DO ORIENTADOR	x			
	DEFINIÇÃO DO TEMA	x			
	DEFINIÇÃO DO LOTE		x	x	
	ESTUDO DA LEGISLAÇÃO		x	x	
	ESTUDO DA BIBLIOGRAFIA	x	x		
	PROJETOS REFERENCIAIS ANALOGOS		x	x	
	ENTREGA INTERMEDIÁRIA		x		
	ANÁLISE DO ENTORNO DO LOTE			x	x
	REFERENCIAS FORMAIS		x	x	
	MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS			x	x
	VISITA DE CAMPO		x	x	
ENTREGA FINAL				x	

Fonte: Autor (2014)

### 5.4 CRONOGRAMA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

O quadro 8 apresenta o cronograma das etapas a serem desenvolvidas durante a disciplina de Trabalho Final de Graduação, bem como os meses em que estas etapas deverão ser desenvolvidas.



**Quadro 8 – Cronograma do Trabalho Final de Graduação**

1 ° S E M E S T R E 2 0 1 5						
CRONOGRAMA TFG	ATIVIDADE	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
	ANALISE DO ENTORNO	X	X			
	ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO	X	X	X		
	ESTUDO DE VOLUMETRIA		X	X		
	DESENVOLVIMENTO		X	X		
	REVISÃO MONTAGEM PRANCHAS			X		
	BANCA INTERMEDIÁRIA				X	
	AJUSTES/ALTERAÇÕES DE PROJETO				X	
	DESENVOLVIMENTO				X	
	DETALHAMENTO				X	
REVISÃO MONTAGEM PRANCHAS				X		
BANCA FINAL					X	

Fonte: Autor (2014)



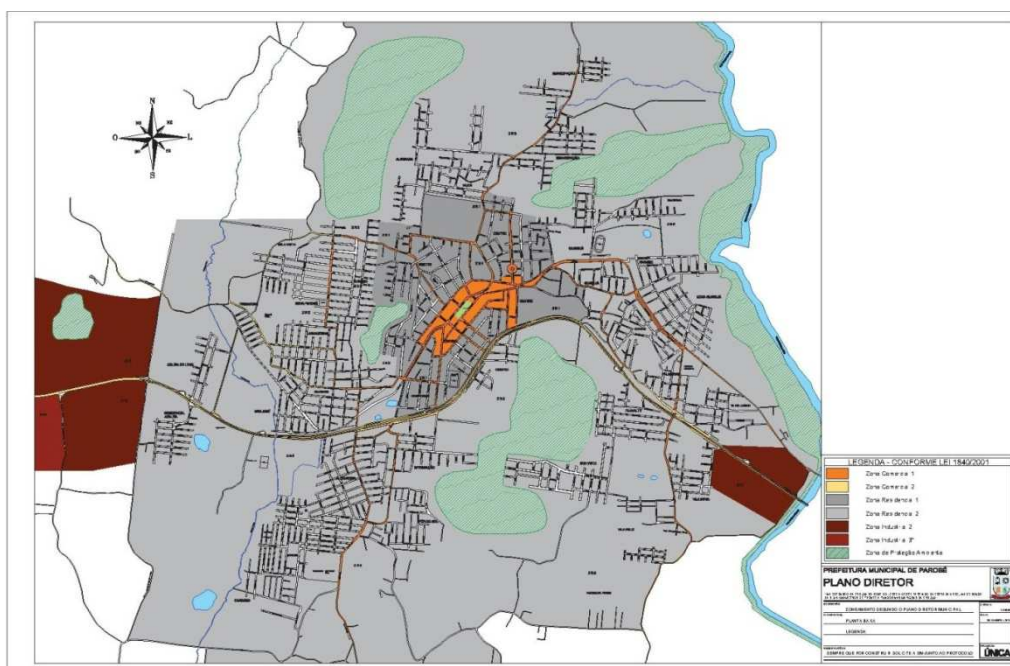
## 6 LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS

Para a elaboração do projeto do Espaço de Eventos Sociais será indispensável consultar algumas Normas Técnicas, assim como a legislação específica do município de Parobé.

### 6.1 REGIME URBANÍSTICO

Segundo o Plano Diretor do Município de Parobé (2001), Lei Municipal número 1840/2001, o lote está inserido na Zona Urbana, em Zona Residencial dois (ZR-2), conforme mapa de zoneamento (figura 26), setor localizado próximo a principal rodovia a ERS 239, eixos de ligação do município, que permite a integração dos usos residencial, comercial e industrial.

**Figura 26 – Mapa do Plano Diretor com Zoneamento do Município.**



Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano (2014).

No quadro 9 (Regime Urbanístico), é possível verificar, que o lote em estudo encontra-se em zona residencial dois (ZR-2) possui uma taxa de aproveitamento de

2,5, um índice de ocupação de 70% e altura máxima de 8 pavimentos. Valores relativamente altos se comparado às demais zonas estabelecidas pelo Plano Diretor.

**Quadro 9 – Usos e Regime Urbanístico do Município.**

ZONA	USOS		IA	TO %	RECUO FRONTAL m	RECUO LATERAL FUNDO m	ALTURA MAXIMA
	PREF.	PER.					
ZR1	R		3,5	80	4,00	Até 2 Pav. Isento, após 2,5m	4 pavim.
		CSD	1,0	50	4,00	Até 2 Pav. Isento, após 2,5m	4 pavim.
		misto R/CSD	2,0	70	4,00	até 2 Pav. Isento, após 2,5m	4 pavim.
ZR2	R		4,0	85	4,00	até 4 pav..isento após 2,5m	8 pavim.
		CSP	2,5	60	4,00	3,00m	8 pavim.
		CSR	2,5	60	4,00	muro c/ altura mínima: 2,00m	8 pavim.
		CSTP	2,5	60	8,00	muro igual a 2,00m	8 pavim.
		CSD	2,5	70	2,00	Isento	8 pavim.
		RT	2,5	70	4,00	Isento	8 pavim.
		I1	2,5	60	4,00	Isento	térreo
I2	2,5	60	8,00	2,00m	térreo		

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano (2014).

Conforme protocolo da Prefeitura Municipal de Parobé (anexo A), com portaria 7385/2014 - DIRETRIZES URBANÍSTICAS, em análise à solicitação de viabilidade de instalação de Espaço para Eventos Sociais, concebido como estabelecimento de comércio e/ou atividades recreativas e de lazer, deverá obedecer ao regime urbanístico atribuído, respectivamente, aos usos de Comércio e Serviços Diversificados (**CSD**) e Recreacional e Turístico (**RT**), conforme o quadro 9.

Deverão ser observados padrões para estacionamento, segundo o quadro 10, onde destacamos apenas as atividades que possivelmente caracterizarão o uso "Espaço para Eventos Sociais".

Desta forma, para o lote em estudo, o qual possui uma área total de 100.422,93m<sup>2</sup>, ou 10,42 ha será possível ocupar até 60.253,75m<sup>2</sup> assim como construir 200.844,93m<sup>2</sup> distribuídos em 8 pavimentos.

Em relação ao uso, estabelecido no Quadro 1, conforme o Art. 09 do Plano Diretor, o setor permite a implantação de quase todas as categorias, incluindo as atividades de lazer, recreação e turismo, relacionadas ao tema do projeto. No Art. 17, referente aos recuos laterais e de fundos, está previsto a regulamentação dos mesmos para edifícios com mais de dois pavimentos. Estes devem obedecer à seguinte forma:  $r = h / 10 + 1,50m$ , sendo, r os recuos e h a altura do prédio.

No Art. 19, é considerado a existência de dois ou mais blocos, neste caso será necessário um afastamento obrigatório entre eles, que decorre da fórmula:  $a = h / 8 + 2,50m$ , sendo **a** o afastamento e **h** a altura do bloco mais alto.

As demais especificações referentes ao Plano Diretor do município serão consultadas ao longo do desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação, conforme a necessidade.

**Quadro 10 – Usos e Regime Urbanístico do Município.**

ATIVIDADES	Nº DE VAGAS (POR AUTOMÓVEIS)
Internatos, orfanatos, asilos	1 p/ cada 300m <sup>2</sup> de área construída. Abaixo de 300m <sup>2</sup> 2 vagas no mínimo.
Quadras p/ esportes, estádios, ginásio cobertos e similares.	1 p/ cada 250 m <sup>2</sup> da área utilizada p/ esportes e 1 p/ cada 10 m <sup>2</sup> de área de arquibancada.
Salões de bailes, boates, boliches, salas de jogos.	1 p/ cada 50 m <sup>2</sup> de área de salão.
Clinicas, ambulatórios, laboratórios, postos de saúde, hospitais.	1 p/ cada 50 m <sup>2</sup> de área construída ou 1 p/ cada 3 leitos.
Escolas em geral	1 p/ cada 150 m <sup>2</sup> de área construída.
Faculdade	1 p/ cada 50 m <sup>2</sup> de área construída.
Indústrias com mais de 300 m <sup>2</sup>	1 p/ cada 100 m <sup>2</sup> de a. c..
Supermercado e centros Comerciais	1 p/ cada 25 m <sup>2</sup> de área de venda.
Comercio em Geral	Até 500 m <sup>2</sup> isento. Acima 1 p/ cada 250 m <sup>2</sup> .
Escritórios e consultórios em geral em edifícios	1 vaga p/ cada unidade
Bancos e administração pública.	1 p/ cada 50 m <sup>2</sup> de a. c. nos 2 primeiros pavimentos. Nos demais 1 p/ cada 120 m <sup>2</sup> a. c.
Restaurantes, bares, confeitarias.	a. c. menor 200 m <sup>2</sup> isento acima 1 vaga p/ cada 10 m <sup>2</sup> a. c. destinada à refeição.
Serviços de manutenção pesada, oficinas e similares.	1 p/ cada 100 m <sup>2</sup> de a. c. .

Fonte: Secretaria de Planejamento Urbano (2014).

O lote esta inserido em zona residência dois ( ZR2) em meio a um processo real de zona de expansão urbana, de quando, falamos em estar em meio a isso, quero dizer que a cidade procura por este espaço para a integração de bairros lindeiros a devida área, de modo que crie a ligação da área densamente ocupada a uma área de ocupação com menor taxa de inserção das devidas edificações no solo.

## 6.2 NORMA ABNT - NBR 9050

A norma “visa proporcionar à maior quantidade possível de pessoas, independente da idade, estatura, ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização autônoma e segura do espaço” NBR 9050,(2014).

Para isso estabelece normas para os espaços internos edificados, mobiliários e para espaços externos abertos, como vagas de estacionamento, passeios e rampas, de forma a garantir a acessibilidade do usuário. Sendo de responsabilidade do arquiteto, o planejamento de edificações que atendam às exigências mínimas de acessibilidade previstas pela norma.

O símbolo internacional de acesso é “utilizado para indicar a acessibilidade da edificação, espaços e equipamentos urbanos.” Sendo indicado por um pictograma branco sobre fundo azul, devendo estar voltado para o lado direito.

Pode haver variação de cores, como mostra a figura 27, mas não poderá ser modificado ou inserido nenhum novo elemento que descaracterize o símbolo (NBR 9050, 5.4.1.1).

**Figura 27 –Símbolo Internacional de Acessibilidade.**



Fonte: NBR 9050 ( 2014)

A rampa de acesso à edificação deve ter largura mínima de 1,50m com patamares niveladores no seu início e fim observando a declividade recomendada para cada ocorrência, e caso tenha curvas estas também devem ser feitas através de patamares, e sempre devem ser construídas em piso não escorregadio, possuir corrimão e guarda corpo.

Quanto às vagas de estacionamento destinadas aos portadores de deficiência, devem se localizar o mais próximo dos acessos principais do edifício. As recomendações principais da norma foram organizadas no quadro a seguir.

**Quadro 11 - Síntese Normas NBR 9050**

<b>LOCAIS</b>	<b>RECOMENDAÇÕES</b>
ACESSOS	Todas as entradas deverão ser acessíveis
CIRCULAÇÕES	Largura mínima de 0,90m - Pisos com superfície regular e antiderrapante
PORTAS	Deverão ter vão livre de 0,80m
VAGAS ESTACIONAMENTO	As vagas destinadas a portadores de deficiência deverão possuir circulação de 1,20m, podendo ser compartilhada por duas vagas. Quantificação: -Até 10 vagas, não necessita prever nenhuma vaga acessível. -De 11 a 100 vagas é necessário prever 01 (uma) vaga acessível. -Acima de 100 vagas totais, deverá reservar 1% do total para vagas acessíveis.
SANITÁRIOS	5% (cinco por cento) do total de cada peça sanitária deverão ser acessíveis, com quantidade mínima de pelo menos 01 (uma) unidade de cada. Os boxes acessíveis deverão ter no mínimo 1,70 x 1,50m para rotação de 180°. As barras de apoio devem ter comprimento mínimo de 0,65m e diâmetro de 0,03m.
VESTIÁRIOS	As cabines individuais acessíveis deverão possuir as dimensões mínimas de 1,80 x 1,80m, com superfície de 0,80 x 1,80m e 0,46m de altura para troca de roupas deitado. Prever barras de apoio horizontais de comprimento mínimo de 0,80m e altura de 0,75m do piso.
RESTAURANTES, BARES E REFEITÓRIOS	Devem possuir no mínimo 5% do total de mesas acessíveis, com no mínimo 01 (uma) unidade. Dispostas com o restante das mesas.
HOSPEDAGEM	As pousadas, auditórios, sala de convenções, ginástica e piscinas devem ser acessíveis. Pelo menos 5% dos quartos deverão ser acessíveis, o mínimo de 01 (uma) unidade. Não podendo ser isolado dos demais dormitórios. 10% do total de dormitórios devem ser propensos à adaptação.

Fonte: NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, 2014. Sintetizado pela autora, 2014.

A partir da síntese obtida das normas para acessibilidade em edificações, a tabela de referência a etapa de planejamento do anteprojeto, pois nela está contida a normatização principal dos ambientes que fazem parte da proposta do Espaço para Eventos Sociais constituindo os equipamentos de hospedagem, lazer e serviços, que estão referidos no programa de necessidades.

### 6.3 NBR 9077 – SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS

A NBR 9077 será utilizada com a finalidade de realizar o correto dimensionamento das saídas do projeto, para que os usuários consigam abandoná-lo em caso de incêndio, ao mesmo tempo facilitando o acesso interno para o combate ao fogo. As saídas de emergência são calculadas em função da população do edifício. Primeiramente se define o tipo de edificação conforme a primeira tabela do anexo da NBR 9077, que enquadrou o projeto Espaço para Eventos Sociais em dois grupos: B -1, serviço de hospedagem e F-2, locais de reunião de público. Analisando os dois casos, verificou-se a pior situação, F-2, a qual será utilizada para estabelecer o dimensionamento das saídas, conforme quadro 12.

**Quadro 12** – Dados para dimensionamento das saídas.

Ocupação		População	Capacidade da U. de passagem		
Grupo	Divisão		Acessos e desc.	Esc. e rampas	Porta
F	F2	Uma pessoa por m <sup>2</sup>	100	75	100

Fonte: NBR 9077, 2011

Adotando a fórmula estabelecida pela NBR 9077,  $N = P / C$ , sendo **N**, o número de unidades passagem, **P**, a população e **C**, a capacidade da unidade de passagem, consegue-se determinar a largura dos acessos, escadas, rampas e demais saídas do projeto. A norma classifica ainda o tipo de escada a ser empregada em cada empreendimento, escada não enclausurada, escada enclausurada protegida e escada à prova de fumaça. Estas possuem grande relevância no projeto, visto as exigências que cada uma estabelece. Entretanto, para sua determinação são necessários dados da edificação, como altura, tamanho do empreendimento, área dos pavimentos, entre outros, que só poderão ser analisados após o lançamento prévio da proposta.

### 6.4 PLANO DE PREVENÇÃO DE COMBATE CONTRA INCÊNCIO (PPCI)

LEI COMPLEMENTAR Nº 14.376, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013.

Estabelece normas sobre Segurança, Prevenção e Proteção contra Incêndios nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.



Estabelecer os requisitos mínimos necessários para a segurança contra incêndio e pânico em centros de eventos e de exibição, em especial quanto à determinação da população máxima e o dimensionamento das saídas.

O Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) do Estado de Rio Grande do Sul, tem por finalidade estabelecer condições mínimas de segurança contra incêndio e pânico em edificações, sendo de competência do próprio Corpo de Bombeiros o estudo, análise, planejamento, fiscalização e execução das normas que fazem obedecer ao assunto.

O Espaço vem a ser enquadrado em duas definições por possuir setor de lazer e hospedagem, conforme os artigos 11 e 15, respectivamente:

– **Edificação de Reunião Pública**, cuja natureza de ocupação específica venha a congregar uma população flutuante ou temporária em um dado momento, provocada por um evento isolado esporádico, transitório ou descontínuo.

– **Edificação Residencial Transitória**, que abrigam em regime residencial ou domiciliar exclusivamente transitório, grupos de pessoas com aproveitamento e ocupação de áreas coletivas, considerando tais grupos como parte integrante de uma população temporária dessas edificações. Para edificações com fins exclusivos de pernoite ou pousada.

Os sistemas de segurança contra incêndio e pânico devem ser dimensionados em função dos parâmetros abaixo, determinados previstos no Art. 25 da presente lei:

- Área total construída por pavimento e/ou coberta;
- Número de pavimentos e natureza das circulações e/ou acessos (abertas ou fechadas);
- Altura total da edificação ou de áreas ou setores específicos, em caso de ocupações diversas;
- Número total de economias habitáveis na edificação e/ou em agrupamentos;
- Número total de economias habitáveis por pavimento edificado;
- Distâncias a serem percorridas pela população em circulações ou acessos, partindo-se do local mais afastado até as saídas de emergência, em cada pavimento considerado.

Para melhor compreensão sobre as normas descritas na presente norma, a tabela a seguir resume os principais pontos abordados e apresentar as recomendações exigidas:

**Quadro13 - Síntese das normas do COSCIP**

<b>QUADRO SÍNTESE DO CÓDIGO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO</b>	
<b>ARTIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Art. 40	Será obrigatória a instalação de extintores de incêndio nas edificações previstas neste Código, independentemente da existência de qualquer outro sistema de segurança.
Art. 57	A reserva mínima para combate a incêndios deverá ser dimensionada em função da classe de ocupação do risco correspondente, em conformidade com o disposto na tabela abaixo:
Art. 107	O sistema de proteção por chuveiros automáticos tem por finalidade a proteção de áreas de maior risco, evitar a propagação dos incêndios e garantir um caminamento seguro às rotas de fuga.
Art. 132 e Art.140	É exigido que o edifício possua um sistema de chuveiros automáticos em todas as áreas de circulação e garagem, além de um sistema de detecção e alarme de incêndio.
Art. 142	Os sistemas e dispositivos para evacuação das edificações classificadas neste Código. Serão exigidos em função de sua classe de ocupação e destinam-se a: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Possibilitar que sua população possa abandoná-las, em caso de sinistro, no menor espaço de tempo possível, e protegido em sua integridade física;</li> <li>– Permitir o fácil acesso de auxílio externo, para o combate ao sinistro e a retirada da população.</li> </ul>
Art. 143	Os sistemas e dispositivos de evacuação devem dotar as edificações de um caminamento seguro e protegido, dos pontos mais afastados até as saídas de emergência, em cada pavimento, e destas até as áreas de descarga.
Art. 175	As portas das saídas de emergência e as portas das salas e compartimentos com capacidade acima de 50 (cinquenta) pessoas, e em comunicação com os acessos, devem abrir no sentido de trânsito de saída.
Art. 178	Em salas com capacidade acima de 200 pessoas, a porta de comunicação com o acesso deverá ser dotada de ferragens ou dispositivos do tipo antipânico.

Fonte: Lei nº 11.186- Código de Segurança contra Incêndio e Pânico para o Estado RS- COSCIP, 1994. Sintetizado pela autora, 2014.

As edificações construídas seguirão a tipologia de gabarito predominantemente horizontal, que não irá dispor de reserva de incêndio, cuja norma exige a reserva de incêndio para edificações acima de quatro pavimentos.

As normas que foram analisadas ofereceram embasamento para a definição do dimensionamento dos ambientes que constituíram as edificações. O método de sintetizar as normas específicas para aplicação ao complexo de lazer contribuiu de



maneira objetiva para o dimensionamento e a posteriores consultas ao logo do processo de concepção projetual.

## 6.5 EMBRATUR – DELIBERAÇÃO NORMATIVA Nº 429

A deliberação Normativa nº 429, de 23 de abril de 2002 é referente às normas da EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. O termo de compromisso firmado entre o Ministério do Esporte e Turismo, por meio da EMBRATUR e a ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, visa determinar novos parâmetros para o sistema de classificação dos meios de hospedagem. Desta forma, esta normativa será utilizada para classificar o nível da área de hospedagem proposta no projeto, que conforme descrito no tema enquadra-se na categoria de Turismo de Negócios e Eventos. Inicialmente, o regulamento determina três tipos de unidades habitacionais para a utilização dos hóspedes: a) quarto, unidade constituída de dormitório exclusivo, com armário e objetos pessoais; b) apartamento, constituído de quarto mais banheiro privativo; e c) suíte, unidade composta por quarto, banheiro privativo e sala de estar (EMBRATUR, 2002).

No projeto do Espaço de Eventos Corporativos está sendo prevista apenas a implantação de apartamentos, com dois ambientes, dormitório e banheiro privativo. O novo sistema de classificação prevê seis categorias para enquadramento do meio de hospedagem. As mesmas são representadas por símbolos, conforme a tabela 13 (EMBRATUR, 2014).

**Quadro 13 - Tabela de Classificação**

<b>Categoria</b>	<b>Estrelas</b>
Super Luxo	☆ ☆ ☆ ☆ ☆ SL
Luxo	☆ ☆ ☆ ☆ ☆
Superior	☆ ☆ ☆ ☆
Turístico	☆ ☆ ☆
Econômico	☆ ☆
Simplex	☆

Fonte: EMBRATUR, 2014

A classificação ocorre perante solicitação do meio de hospedagem que desejar ser avaliado. Desta forma existe uma matriz de classificação, que tem por finalidade avaliar aspectos relativos à expectativa dos hóspedes. Os mesmos são divididos em:

a) de aplicação ao meio de hospedagem: posturas legais, segurança, saúde, higiene, conservação/manutenção e atendimento ao hóspede;

b) destinados a avaliar os diferentes setores do meio de hospedagem: portaria/recepção, acessos e circulações, setor habitacional, áreas sociais, comunicações, alimentos e bebidas, lazer, convenções/escritório virtual, serviços adicionais e cuidados com o meio ambiente (EMBRATUR, 2014).

Analisando a matriz de classificação, pretende-se enquadrar a área de hospedagem como categoria turística, correspondente a três estrelas. Desta forma, se vê necessário descrever as características e exigências desse grupo, que possam intervir na elaboração do projeto.

Em relação aos acessos e circulações para a categoria turística, a normativa exige entrada independente de serviço e sistema de sinalização, que permita a fácil circulação dos usuários. As unidades habitacionais devem ser constituídas de uma boa iluminação e ventilação, com áreas mínimas de 12m<sup>2</sup> para os quartos e 3m<sup>2</sup> para os banheiros totalizando uma área de 15m<sup>2</sup>. Também deve ser prevista a colocação de cortinas ou similares que ofereçam o bloqueio visual.

As áreas sócias devem ser previstas com uma área mínima de 1m<sup>2</sup> por apartamento, banheiros separados por sexo e ambiente destinado para refeições. Entre as ações ambientais impostas para os meios de hospedagem 3 estrelas, está prevista a inserção de um espaço específico para o armazenamento de resíduos sólidos e outro para resíduos nocivos e poluentes. Contudo, estas estratégias serão empregadas no empreendimento, visando que o mesmo possa ser classificado como hotel turístico.

## **7 PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS E FORMAIS**

Visando realizar um projeto de Espaços para Eventos Sociais, buscou-se promover uma compilação de projetos análogos e referenciais que auxiliassem na organização e na decisão do desenvolvimento do trabalho.

### **7.1 PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS**

Foram pesquisados projetos análogos para compreender melhor o funcionamento dos espaços para Eventos Sociais, procurou-se projetos em funcionamento que se enquadrem na proposta pretendida nesse trabalho, levando em consideração os aspectos funcionais, como programa de necessidades, pré-dimensionamento e a relação existente entre esses espaços, com intenção de criar partidos arquitetônicos através de sua forma, seus materiais construtivos e os novos materiais que podem ser úteis.

#### **7.1.1 Centro de Eventos do Hotel El Parque**

O Centro de Eventos do Hotel El Parque está localizado às margens do Lago Vilarrica, entre as cidades de Vilarrica e Pucón no Chile.

A proposta consiste em criar um volume, em meio à floresta, com 500 m<sup>2</sup> e capacidade para atender até 280 pessoas.

O projeto é composto por uma única edificação, a qual foi analisar principalmente a funcionalidade e a disposição dos ambientes.

A proposta não perde a característica predominante dos empreendimentos aqui analisados, a busca da integração com a natureza (figura 28). Através das janelas verticais, os arquitetos conseguem estreitar a relação entre os espaços internos e externos da edificação (PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2014).

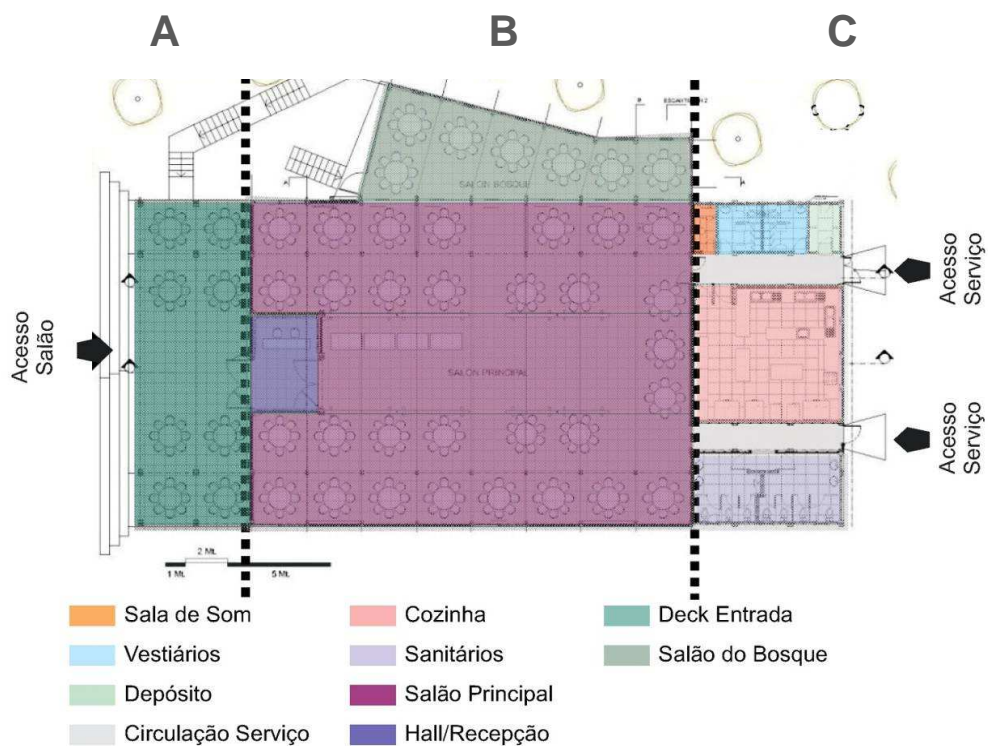
**Figura 28 – Integração da edificação com a natureza.**



Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

Analisando a planta baixa do centro de eventos (Figura 29), consegue-se fazer uma leitura rápida de três faixas: “A” faixa de acesso principal, que se caracteriza por escadarias e um amplo espaço deck coberto aberto; “B” sendo a faixa social, que a partir de uma modulação permite a organização de diferentes layouts de mobiliário; e a “C” faixa de serviços, com os sanitários, cozinha, copa, vestiários, sala de som e depósito.

**Figura 29 – Planta Baixa – Centro de Eventos do Hotel El Parque.**

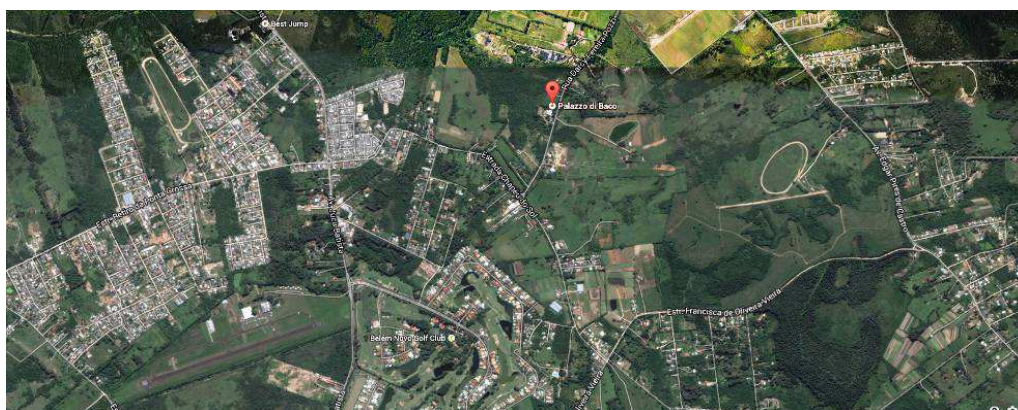


Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

### 7.1.2 Espaço para Eventos Sociais/Festas *Palazzo Di Baco*

Localizado na Zona Sul de Porto Alegre, em área rural, distante do adensamento urbano, 21,2Km do centro da capital (figura 30), traz um conceito único de personalização tem completa estrutura para organização de festas particulares ou eventos corporativos.

**Figura 30 – Localização.**



Fonte: Google Earth (2014).

Na propriedade de 15 mil metros quadrados, vegetação natural e o belíssimo paisagismo emolduram a edificação principal (figura 31).

Situado na parte mais alta do terreno, com 800 metros quadrados de área construída, com capacidade para trezentas (300) pessoas no salão principal (PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2014).

**Figura 31 – Edificação Principal**



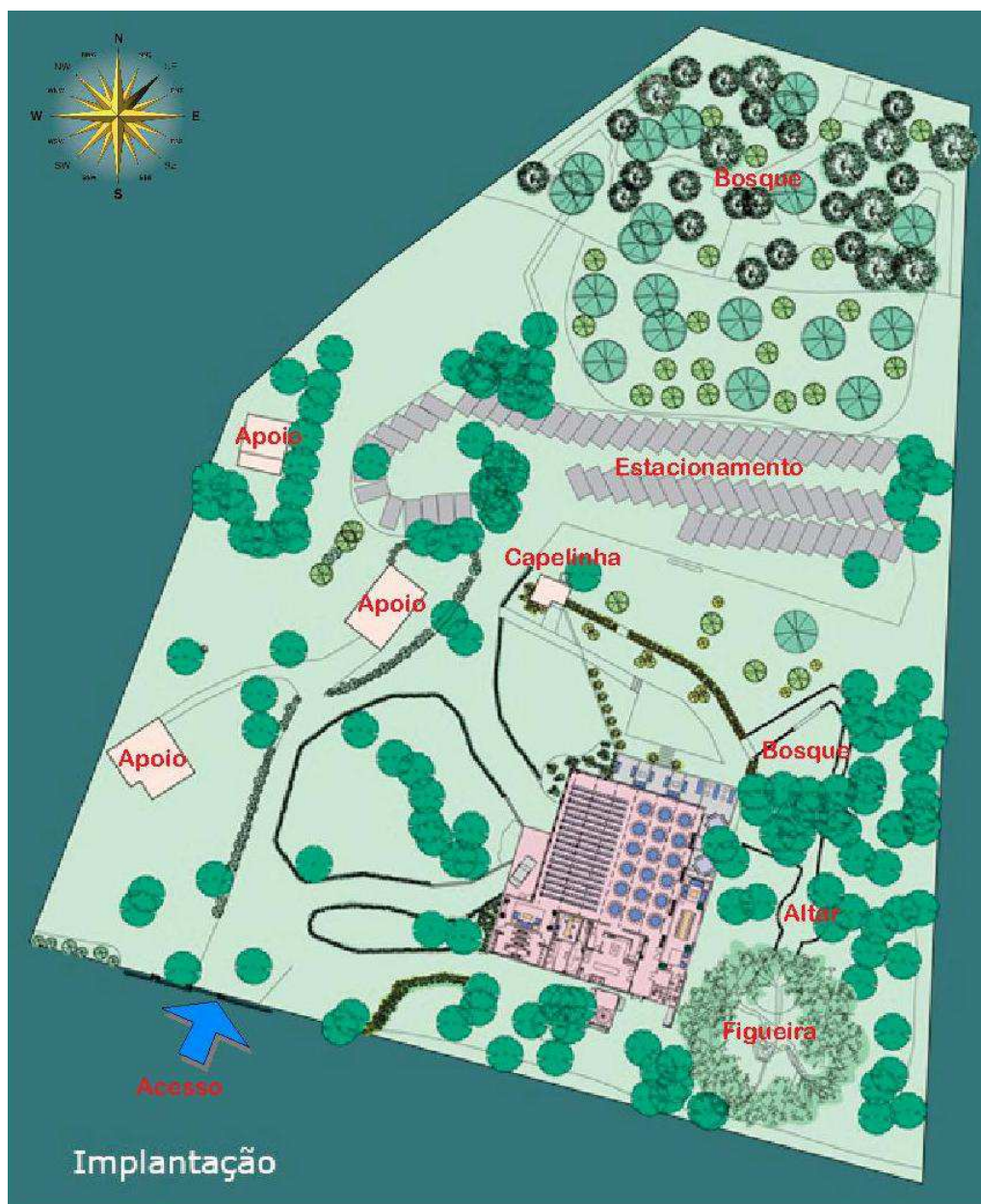
Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

O estacionamento de mil e seiscentos metros quadrados (1.600,00m<sup>2</sup>) e capacidade para cento e cinquenta (150) veículos, dentro da propriedade e próximo à edificação principal conforme a figura 32, também pode ser configurado para



outras finalidades, como shows, feiras corporativas e queima de fogos de artifício. Nesses casos, os veículos são alocados para as áreas adjacentes da propriedade.

Figura 32 – Implantação.



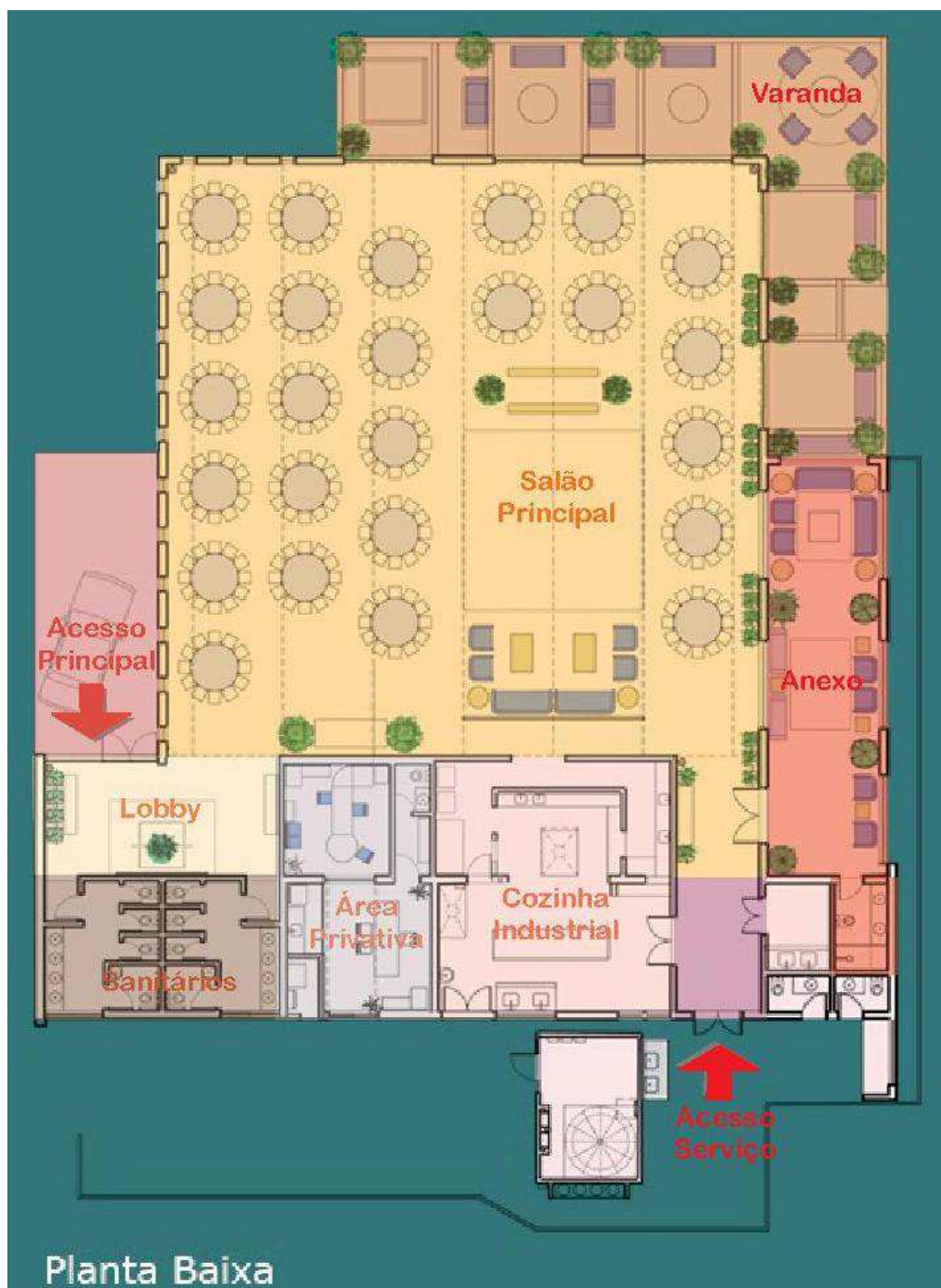
Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

Na figura 32, analisando a implantação do projeto, observamos que houve uma preocupação com o meio ambiente, desta forma a maior parte das árvores permaneceu em sua posição original, tirando partido do contexto geral.

Caracterizado pelas linhas retas e cores neutras, o salão principal (figura 33) possui quinhentos metros quadrados (500,00m<sup>2</sup>) de área livre, com pé direito de

cinco metros (5,00m). Oferece acesso coberto para automóveis, permitindo o desembarque dos convidados direto no interior do salão, através do *lobby*.

Figura 33 – Planta Baixa/Salão Principal.



Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

A acessibilidade é total também para pessoas com necessidades especiais, incluindo cabines exclusivas nos sanitários feminino e masculino. Anexo a esse ambiente há um espaço multiuso, de sessenta metros quadrados (60,00m<sup>2</sup>), que

pode ser transformado em pista de dança, *lounge* ou local para a realização de cerimônias religiosas (figura 33).

Junto ao salão principal localiza-se a área de serviço composta de cozinha (equipada com fogão, coifa e freezers de padrão industrial), sanitário/vestiário de serviço e central de instalações (elétrica, hidráulica, gás e aquecimento da água). Contíguo à cozinha, o pátio de serviço pode ser utilizado como local de apoio aos fornecedores.

No quesito iluminação (figura 34), há iluminação constante (luz morna de vapor de sódio) e iluminação artística (luz verde, âmbar e branca, sinalizando vegetações de destaque; balizadores de indicação dos acessos de veículos e iluminação externa da edificação e das praças).

**Figura 34 – Edificação e Iluminação.**



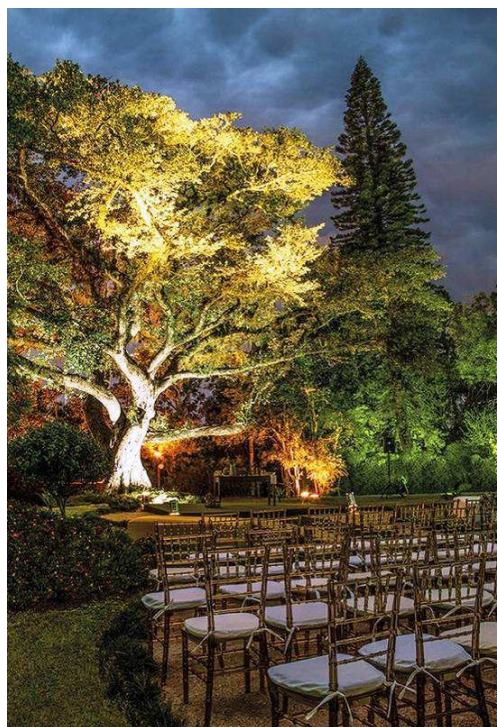
Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

O jardim (figura 35) ainda é constituído da Praça do Pôr do Sol, bosque e Praça da Figueira, onde o destaque é uma espetacular figueira centenária, esse local comporta ainda instalação de estruturas móveis, como tendas, toldos, etc.

Assim, o espaço também pode promover agradáveis eventos ao ar livre, como cerimônias e palestras, ou permitir a expansão dos eventos para a área externa da edificação, duplicando a capacidade para receber os convidados.



**Figura 35 – Integração da edificação com a natureza.**



Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

Pelo que se pode ver no projeto acima, a inclusão do construído junto da natureza, sem agressividade, demonstra que é interessante quando o projeto contempla a integração destes dois elementos fundamentais para um boa arquitetura, funcionalidade e harmonia com o entorno local.

**Figura 36 – Montagem imagens Palazzo Di Baco.**



Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

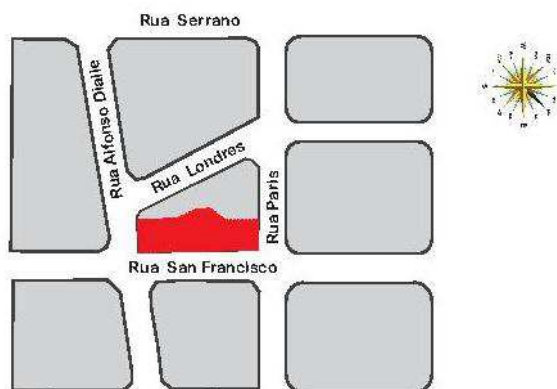
### 7.1.3 Centro de Eventos Alto San Francisco

O "Centro de Eventos Alto San Francisco", localizado entre as ruas Paris e San Francisco, no coração de Santiago, no Chile, de autoria do arquiteto Juan Carlos Sabbagh, com uma área construída de três mil, cento e cinquenta e quatro metros quadrados (3.154,00m<sup>2</sup>), construído no ano de 2012, em um terreno isolado conforme mostra a figura 37.

O projeto consiste em uma grande expansão e remodelação de um antigo Centro de Eventos do centro, que atuava no último nível de uma garagem, localizado entre a ruas Paris e San Francisco, no coração de Santiago.



**Figura 37 – Implantação.**



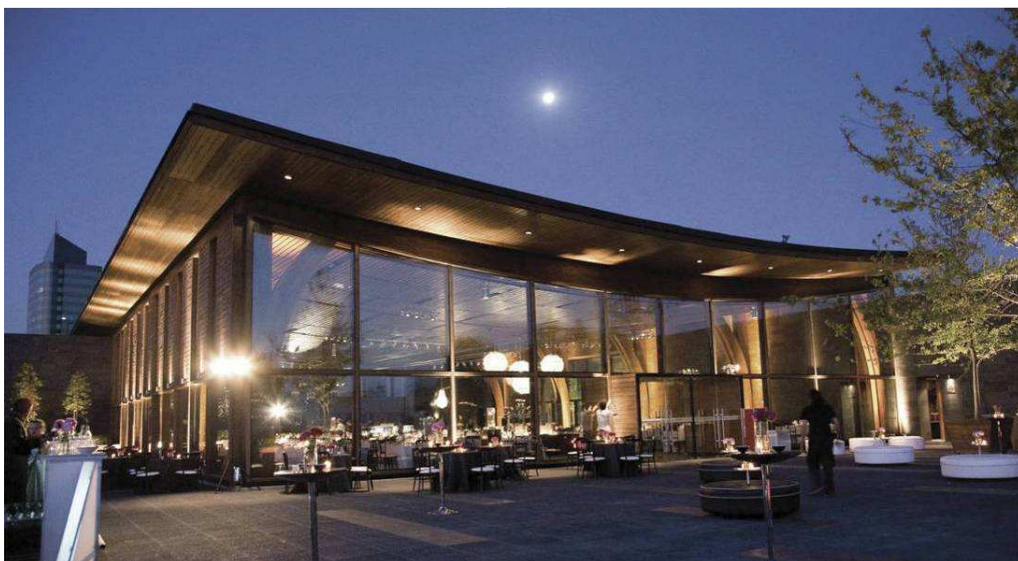
Fonte: ARCHDAILY (2014).

A proposta arquitetônica foi a construção de um grande espaço flexível e transparente com esta intenção surgiu o vidro, para dar leveza a edificação, permitindo pontos de vista do sudoeste de Santiago, o Cerro San Cristobal e San Francisco, a Igreja do Norte, a fim de estabelecer-se como uma “Grande Plaza-Mirador” “que reconhece a cidade, aproveitando as condições favoráveis apresentadas pelo projeto.

A estrutura do salão principal foi a madeira laminada devido à sua economia, leveza, velocidade de execução da obra, a qual permitiu deixar sem acabamento toda a estrutura, formando um lugar muito aconchegante, o que em conjunto a tecnologia aplicada ao vidro, foi possível permitir pontos de vista dos lugares mais interessantes, dando a edificação uma transparência excelente e elegante (ARCHDAILY, 2014).

Já o problema com a acústica que a edificação viria a ter, pois sua implantação é em área extremamente urbanizada, foi solucionada com o seguinte esquema: a “folha”, composto pelo teto de madeira em forma de treliça curva (estilo catenária) invertida, juntamente com um pano absorvente na face interna do teto, resolvendo isso com muito sucesso, criando assim o que é a forma da edificação, conforme figura 38.

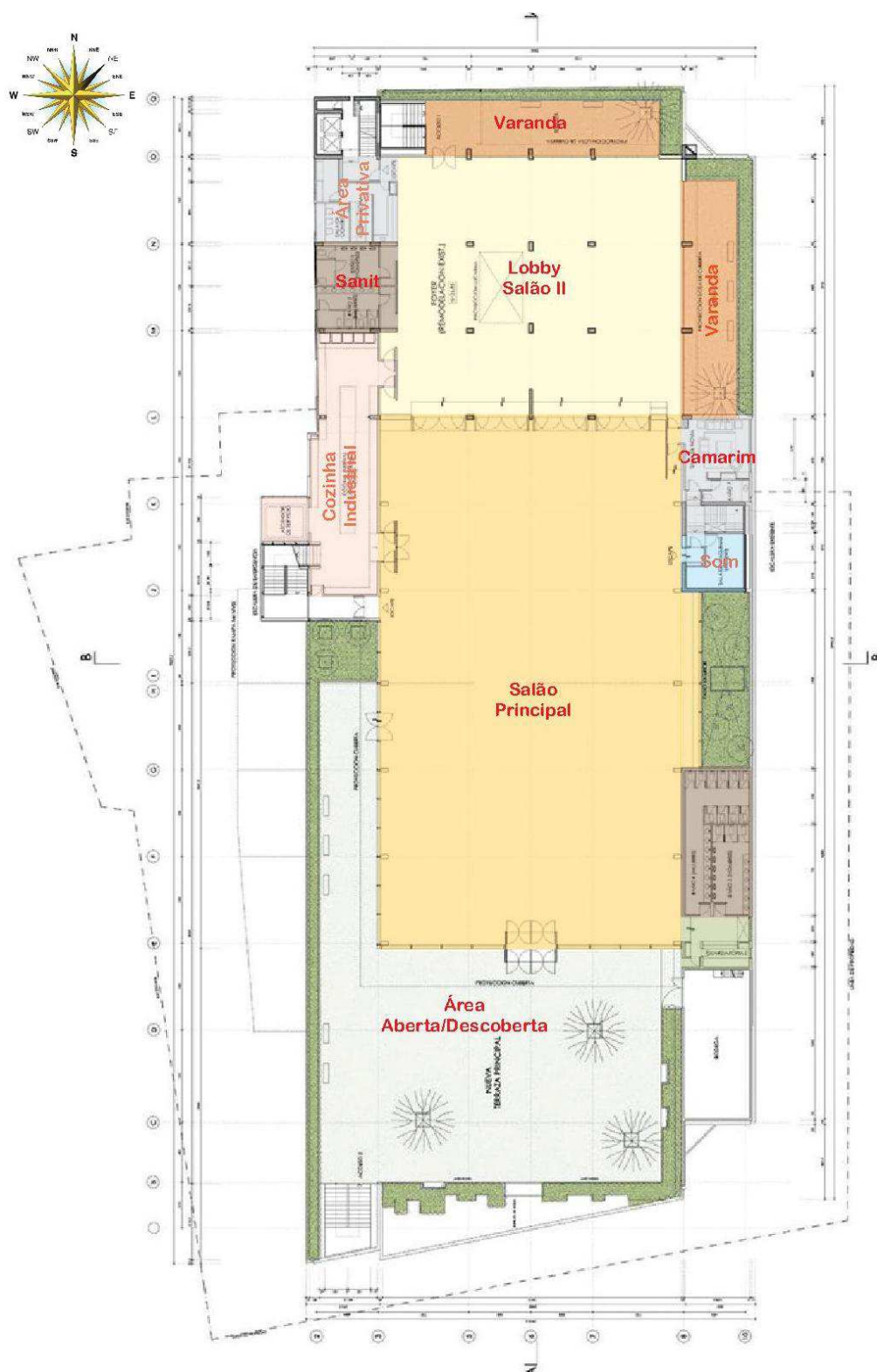
Figura 38 – Fachada Principal .



Fonte: ARCHDAILY (2014).

O espaço acima, esta provido de muita transparência e leveza, obtidos através do emprego de vidro e estruturas mistas esbeltas, que dispostas no local elevado, como o nome já diz, demonstra que se pode focar o projeto diretamente ao espaço urbano escolhido.

Figura 39 – Integração da edificação com a natureza.



Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

#### 7.1.4 TAO - Espaço de Eventos

Esta situado na rua Coronel Travassos, Nº 777 na cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, com uma grande estrutura física e de apoio, disponibiliza múltiplos ambientes, para as mais variadas tipologias de eventos sociais.

**Figura 40 – Fachada Principal**



Fonte: TAO (2014).

Com uma grande estrutura física e de apoio, o TAO disponibiliza múltiplos ambientes, projetado, construído e equipado de acordo com os mais modernos padrões, com área total de mil metros quadrados (1.000,00m<sup>2</sup>).

Um amplo hall precede os diversos ambientes: salão de festas para cerca de trezentas pessoas, em formato de jantar, e de quinhentas pessoas em formato coquetel, e *deck* com bonita vista para o jardim e para a área interna.

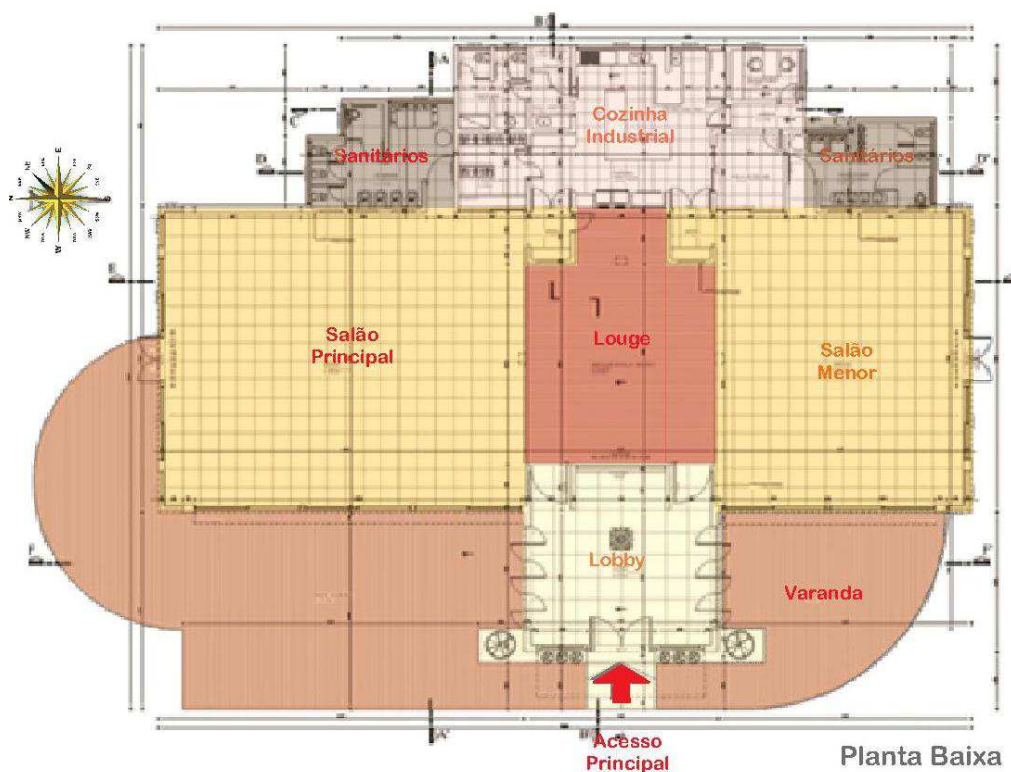
Amplo estacionamento com capacidade para aproximadamente cento e setenta veículos (170).

O espaço esta dentro da lei que exige reserva de lugares de acordo com o número de convidados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

O zoneamento da planta baixa, determina um eixo central, que inicia no hall e segue até a área de apoio(serviços) que acaba por dividir, através do *lounge*, os espaços destinados ao evento propriamente dito, de forma que o apoio pode servir os dois espaços de atividade.



Figura 41 – Planta Baixa /TAO.



Fonte: Plataforma Arquitectura (2014).

## 7.2 PROJETOS REFERENCIAIS FORMAIS

Foram pesquisados projetos formais para entender, conhecer e constituir a composição arquitetônica do Espaço para Eventos Sociais foi necessário levantar projetos referenciais, os quais estão relacionados à volumetria, inserção no terreno, materiais, técnicas construtivas, conforto ambiental entre outros aspectos positivos que possam servir de critério para o desenvolvimento da proposta.

### 7.2.1 CASA NTX - Eventos Sociais e Corporativos

Casa NTX está localizada próxima ao Aeroporto Internacional Salgado Filho e ao lado do *Pepsi On Stage*, em Porto Alegre no Rio grande do Sul.

Tem quatro mil metros quadrados de área construída em um terreno com doze mil e quatrocentos metros quadrados (ver figura 42).



**Figura 42 – Localização.**

Fonte: Autor, Adaptado Google Maps (2014).

Um grande espaço de luxo e sofisticação para receber os melhores eventos de Porto Alegre. Inaugurada em outubro de 2012 na capital gaúcha, o espaço foi projetado pelo arquiteto paulistano Felipe Crescenti, com paisagismo de Susana Nedel, tem capacidade para até um mil e quatrocentas pessoas.

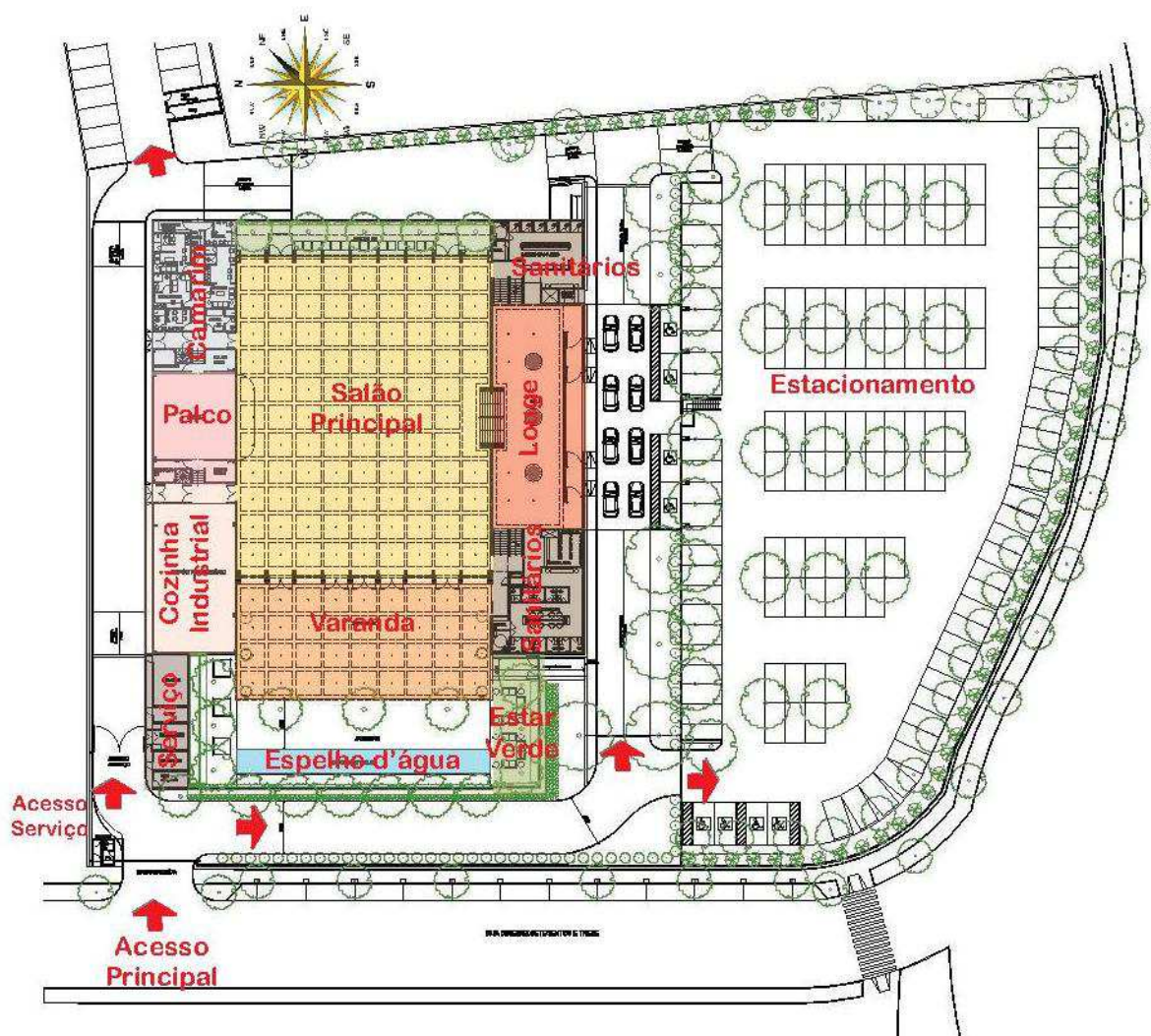
A partir disso, ele criou o projeto inspirado em conceitos da arquitetura contemporânea, buscando refletir os melhores padrões atuais (ver figura 43).

**Figura 43 – Fachada / Casa NTX.**

Fonte: Casa NTX (2014).

Na figura 44, a planta baixa impõe uma regularidade, reticula, onde os espaços diversos são retangulares, tendo o local de evento centralizado, e propondo os espaços de serviços, apoios e recepção, em todo o entorno deste "pátio" central, de forma que a regularidade efetivamente apresente o zoneamento proposto.

Figura 44 – Planta baixa / Casa NTX.



Fonte: Casa NTX (2014).

O hall tem cento e oitenta metros quadrados, o piso foi revestido com mármore carrara branco algumas paredes foram revestidas com espelhos.

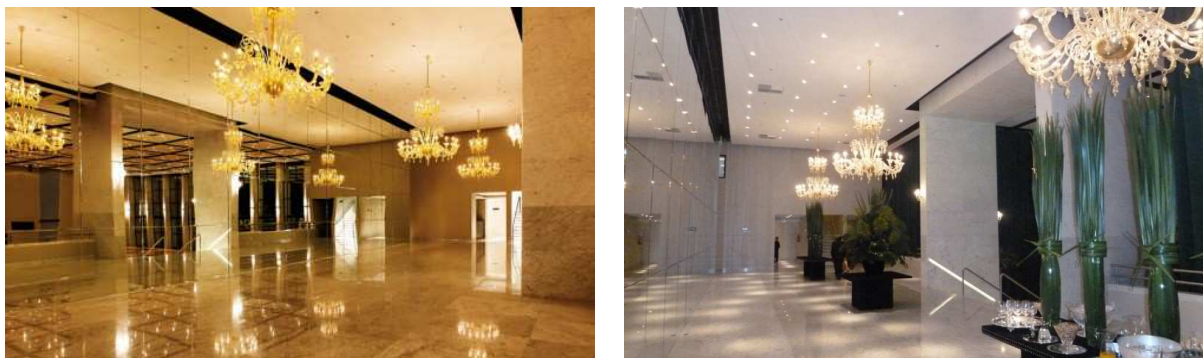
O destaque fica por conta dos lustres, trazidos diretamente da cidade de Murano, na Itália, para a NTX. Com dois metros e quarenta centímetros por um e oitenta metros, as peças são feitas em cristal murano e pó de ouro (CASA NTX, 2014).

Foram especialmente escolhidos para que fossem adereços especiais, como "joias". São três lustres, replicados pela imensa parede de espelhos (figura 45).

Além da entrada principal, existe uma entrada de serviço por trás da casa, com espaço para caminhão frigorífico. Há rampas e elevadores para pessoas portadores de deficiência ou com dificuldade de locomoção.



**Figura 45 – Montagem Imagens do Hall / Casa NTX.**



Fonte: Casa NTX (2014).

O luxo do mármore carrara também está presente nos banheiros feminino e masculino. O primeiro é todo em mármore carrara branco com espelhos. Já o segundo tem mármore carrara branco no piso e mármore nero marquina preto nas paredes.

O salão tem mais de mil e cem metros quadrados (figura 46), pode ser dividido em salões menores, de acordo com o tipo de evento e o número de convidados, por meio do fechamento de cortinas (de veludo) ou painéis, podem-se ter inúmeras variações de tamanho e formato do salão. Com pé direito de oito metros, o salão possui sistema de climatização automatizado e sistema de som ambiente. O palco com cem metros quadrados, banheiros feminino e masculino, três camarins equipados, espaço da noiva (com dois ambientes de estar) e cozinha industrial com duzentos metros quadrados (CASA NTX, 2014).

**Figura 46 – Salão visto do Hall / Casa NTX.**



Fonte: Casa NTX (2014).

No exterior, o belo deck/varanda (ver figura 47), com trezentos e oitenta metros quadrados pode ser utilizado como um anexo ao salão ou como um ambiente independente. Seu jardim tem nove oliveiras centenárias, *bouganvilles* e um espelho d'água com mármore e chafariz.

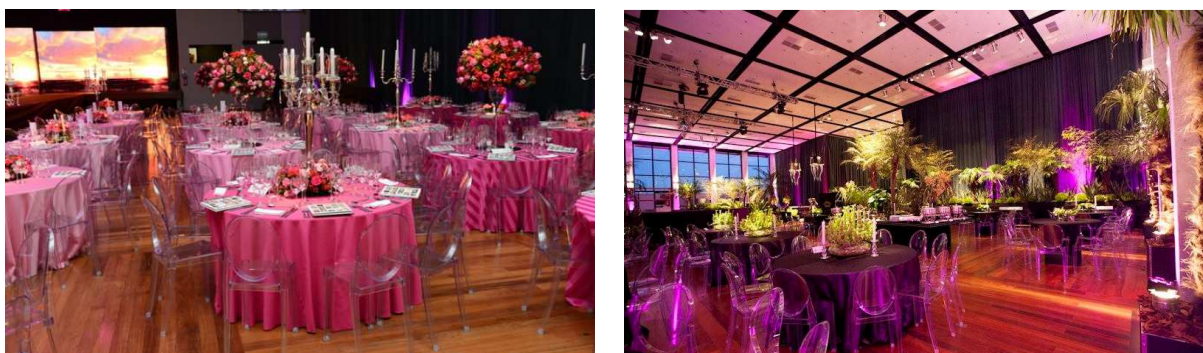
**Figura 47 – Montagem Deck/ Casa NTX.**



Fonte: Casa NTX (2014).

O espaço disponibiliza mesas redondas de um metro e sessenta centímetros e cadeiras do modelo *Ghost*, assinadas pelo designer francês Philippe Starck (figura 48).

**Figura 48 – Montagem disposição mesas / Casa NTX.**



Fonte: Casa NTX, (2014).

Possui uma simplicidade de forma, de maneira que a disposição dos espaços, entorno de um bloco central, induz o usuário a visualizar todo o entrono; e a informação de linhas retas e limpas nas fachadas, muito vidro e materiais de revestimentos de alto padrão, formalizam o apreço pelo requinte e a regularidade.



### 7.2.2 Restaurante, Lounge, Bar e Área de Eventos DO ZOZÔ

Restaurante, *lounge*, bar e área de eventos do Zozô, na cidade do Rio de Janeiro, área do lote é de setecentos e cinquenta metros quadrados e a área do empreendimento é de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, com quatro pavimentos em meio à paisagem natural.

A edificação localiza se em uma região privilegiada, junto ao 'Bondinho' e aos morros do Pão de Açúcar, Urca e Cara de Cão (figura 49). O projeto, é de responsabilidade do escritório VG Vicente Giffoni Arquitetura e Planejamento.

Figura 49 – Localização.



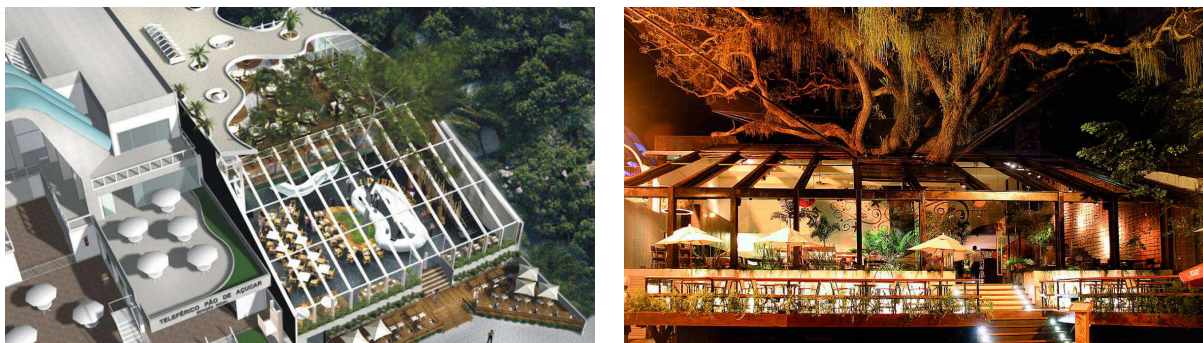
Fonte: Autor, Adaptado Google Earth (2014).

Implantada de forma escalonada, a fachada envidraçada cobriu os três andares de uso público e, ao mesmo tempo, proporcionou a entrada de iluminação e ventilação naturais no ambiente.

O Espaço de características multifuncionais, recebe restaurante, *lounge bar* e centro de eventos, obrigou o programa a maximizar as áreas de estar e de atendimento. Criou-se um subsolo semienterrado e um core de circulação vertical que conectou o restaurante e o *lounge* no térreo, assim como a casa de *shows* do mezanino e a área de eventos no terraço. O terraço cobertura foi projetado para receber um jardim em um ambiente de forma orgânica e livre.



**Figura 50 – Perspectiva e Fachada no local.**



**Figura 51 – Estrutura Metálica e Vidros.**



Fonte: Galeria da Arquitetura (2014).

A solução encontrada pelos responsáveis técnico, foi conceber o empreendimento com *Bay-Windows* retráteis em estrutura metálica e vidros de controle solar, inserindo a exuberante paisagem no interior e garantindo, assim, a sensação de amplitude (figura 51) .

O espaço do Zozô, mais urbano que os demais, procura também não extrair o que a natureza o proporcionou de entorno, em meio a selvageria do corneto; o emprego de vidro em abundância e a transparência e inserção do espaço público /privado e as elevações, fazem com que os vários níveis da edificação, possam, de forma suave, distinguir espaços dentro do próprio prédio.

## 8 PROPOSTA DE PROJETO

Espaço para Eventos Sociais para o município de Parobé tem por objetivo suprir a carência de locais específicos para o segmento de Negócios de Eventos Sociais.

Tendo como público-alvo empresas prestadoras de serviços do ramo de festas em geral além de comemorações, pequeno, médio porte, voltadas para a realização de eventos sociais como: casamentos, formaturas, aniversários, festas de 15 anos, comemorações, etc.

A proposta é oferecer espaços amplos para a demanda desses eventos, assim como área de hospedagem, gastronomia e lazer, buscando na implantação a integração com a natureza.

O município para implantação do complexo foi escolhido devido à ausência e subutilização de espaços recreativos na localidade e região e ainda pelo potencial de locação devido à proximidade com cidades que dispõem destes espaços recreativos e de hospedagem, sendo este um Espaço para Eventos Sociais com um número pequeno de vagas para hospedagens com classificação três estrelas (EMBRATUR, 2014).

### 8.1 INTENÇÕES PROJETUAIS

A proposta projetual visa promover e ao mesmo tempo incentivar as empresas do negócio de eventos a realizarem atividades voltadas à confraternizações, comemorações, festividades, cerimoniais, promoção de encontros de famílias, ou motivações.

Buscando desempenhar essa função de maneira a atender as necessidades do público-alvo e ao mesmo tempo se enquadrar na sociedade e no meio ambiente local, foram traçadas algumas intenções de projeto.

Integrar o projeto à natureza, preservando os recursos naturais e privilegiando as visuais do entorno.

Projetar ambientes flexíveis que se adaptem aos diferentes eventos, seja na configuração do mobiliário, como na junção de mais ambientes, ampliando assim a capacidade dos mesmos.

Tirar partido de formas puras, principalmente o quadrado, o triângulo e o círculo. A intenção é a de trabalhar em todas as edificações pelo menos duas das três formas básicas, sendo essa relação de contraste com meio natural ao qual se insere.

A utilização de tais formas pretende incidir na composição da paisagem construída, que encontrou no partido a forma de expressar arquitetura limpa, com inspiração no movimento modernista (figura 52), aliado ao conforto térmico das edificações com extensos beirais e utilização de panos de vidro para maximização da ventilação natural dos ambientes, que tem a finalidade de propiciar leveza as edificações.

**Figura 52 – Arquitetônico.**

Pavilhão Alemão



Escola Bauhaus, em Dessau



Villa Savoye



Congresso Nacional



Fonte: Galeria da Arquitetura (2014).

A intenção de contrastar com o meio natural justifica-se por não existirem formas puras na natureza, entretanto tal contraste não teve como intenção ofuscar a paisagem natural, mas sim de utilizar da mesma como artefato para composição visual do Espaço.



Nos locais ao ar livre a intenção é a de criar caminhos orgânicos, que tomaram essa forma pela proximidade com o elemento água no Arroio Funil, bem como criar elementos de mobiliários urbano, além de altares, decks, estares, alternativos para as mais diversificadas comemorações, celebrações entre outros atrativos .

## 8.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES/PRÉ DIMENSIONAMENTO

A etapa constitui na formulação do programa de necessidades bem como o pré dimensionamento a partir da análise do estudo de caso, projetos análogos e formais, nas normas recomendadas, nas regulamentações da EMBRATUR, bem como o recomendado nas análises feitas no plano diretor do município e código de obras além das recomendações sugeridas por NEUFERT,(2005), GURGEL (2002) e ANDRADE (2003).

<b>Quadro 14 - Resumo quantitativo dos setores</b>		
<b>SETORES</b>	<b>CAP. DE USUÁRIOS</b>	<b>ÁREA</b>
EVENTO/LAZER	250 PESSOAS	980,00m <sup>2</sup>
ADMINISTRATIVO	8 PESSOAS	330,00m <sup>2</sup>
APOIO	6 PESSOAS	325,00m <sup>2</sup>
HOSPEDAGEM	20 PESSOAS	605,00M <sup>2</sup>
<b>ÁREA DO EMPREENDIMENTO</b>		<b>2.240,00m<sup>2</sup></b>
Fonte: Autor (2014)		

O Espaço para Eventos Sociais é formado por quatro setores principais, onde deles descendem o restante.

São eles o setor de **evento/lazer** que engloba atividades de recreação e alimentação edificadas e ao ar livre, desse setor, descende o social, em que se localizam os equipamentos de eventos, mini auditório e o restaurante, conforme quadro 15.

Quadro 15 - Programa de necessidades | Evento/Lazer

PROGRAMA DE NECESSIDADES							
SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	UNID.	M² UNITÁRIO	M² TOTAL	REFERÊNCIAS
EVENTO / LAZER	RECEPÇÃO (1)	ANTE SALA DESTINADA AO RECEBIMENTO DOS CONVIDADOS	BANCADA , ESTOFADOS	1	70,00M²	70,00M²	(1) - NEUFERT, (2005) (2) - GURGEL, (2002) e (3) - ANDRADE (2003)
	SALÃO PRINCIPAL (2)	SALÃO ONDE ESTARÃO DISPOSTAS A S MESAS (POSSIBILIDADE DE DIVIDIR EM DOIS)	MESA E CADEIRAS PARA 250LUGARES, APARADOURES.	1	200,00M²	200,00M²	
	COZINHA SALÃO PRINCIPAL (1)	COZINHA INDUSTRIAL	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA COZINHA INDUSTRIAL	1	80,00M²	80,00M²	
	ACESSO CARGA E DESCARGA (1)	ESPAÇO PARA DECARREGAR MAERIAIS, EQUIPAMENTOSE ALIMENTAÇÃO PARA O RESTAURANTE E SALÃO PRINCIPAL	ARMÁRIOS EM GERAL	1	50,00M²	50,00M²	
	PALCO (3)	ESPAÇO PARA ARPRESENTAÇÕES ARTISTICAS	PALCO	1	60,00M²	60,00M²	
	PISTA PARA DANÇÃ (1)	ESPAÇO DESTINADO A DANÇAS	ISTA DE DANÇA	1	70,00M²	70,00M²	
	CAMARINS (1)	CAPACIDADE PARA 3 PESSOAS	ESTOFADOS, MESA, CADEIRAS, MOBILIÁRIO ADEQUADO PARA O AMBIENTE	2	16,00M²	32,00M²	
	SANITÁRIOS PARA OS CAMARINS (2)	SANITÁRIOS PARA OS CAMARINS	1SANITÁRIOS, BANCADA COM 1 CUBAS	2	4,00M²	8,00M²	
	SANITÁRIOS FEMININOS (3)	SANITÁRIOS FEMININOS	5 SANITÁRIOS, BANCADA COM 5 CUBAS	1	40,00M²	40,00M²	
	SANITÁRIOS MASCULINOS (3)	SANITÁRIOS MASCULINOS	5 SANITÁRIOS, BANCADA COM 5 CUBAS	1	40,00M²	40,00M²	
	SANITÁRIOS PCD (3)	SANITÁRIOS PCD	1 SANITÁRIOS, BANCADA COM 1 CUBAS	2	4,00M²	8,00M²	
	RESTAURANTE (1)	SALÃO ONDE ESTARÃO DISPOSTAS AS MESAS (CAPACIDADE MÁXIMA 50 PESSOAS)	MESAS E CADEIRAS	1	100,00m²	100,00M²	
	COZINHA RESTAURANTE (1)	COZINHA PARA ATENDER AO RESTAURANTE	EQUIPAMENTOS COZINHA RESTAURANTE	1	30,00M²	30,00M²	
	MINI AUDITÓRIO (1)	ESPAÇO DESTINADO A PALESTRAS EM GERAL	CADEIRAS, 1 MESA , APARELHOS AUDIO E VIDEO	1	80,00M²	80,00M²	
	CABINE DE CONTROLE DE SOM (3)	ESPAÇO PARA CONTROLE TÉCNICO (ILUMINAÇÃO, SONORIZAÇÃO) + SANITÁRIO	BANCADA, CADEIRA, EQUIPAMENTOS DE AUDIO E VIDEO	1	20,00M²	20,00M²	
	CIRCULAÇÃO ACESSO AOS AMBIENTES (1)	CIRCULAÇÃO PARA ACESSAR OS AMBIENTES EM TORNO DE 10% DO TOTAL DO SETOR EVENTOS	CIRCULAÇÃO PARA ACESSAR OS AMBIENTES EM TORNO DE 10% DO TOTAL DO SETOR EVENTOS	1	88,00M²	88,00M²	
<b>TOTAL DO SETOR (M²)</b>						<b>980,00M²</b>	

Fonte: Autor (2014)

O setor **administrativo**, que além de compreender as atividades administrativas e de gestão de eventos, terá vestiário dos funcionários.

Terá acesso próprio de serviço para carga e descarga, depósito de lixo e reservatório de água.



Quadro 16 - Programa de necessidades | Administrativo

PROGRAMA DE NECESSIDADES							
SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	UNIDADES	M² UNITÁRIO	M² TOTAL	REFERÊNCIAS
ADMINISTRATIVO	RECEPÇÃO ATENDIMENTO (2)	DESTINADA A RECEPÇÃO DE TERCEIROS	BANCADA, CADEIRA, ARMÁRIO, ESTOFADO	1	15,00M²	15,00M²	(1) - NEUFERT, (2005) (2) - GURGEL, (2002) e (3) - ANDRADE (2003)
	PRODUÇÃO EVENTOS	ESPAÇO DESTINADO AOS PRODUTORES	MESA, PARA REUNIÕES, CADEIRAS, BANCADA	1	50,00M²	50,00M²	
	SALA DE REUNIÕES (1)	SALA DESTINADA A REUNIÕES	MESA DE REUNIÕES COM 10 CADEIRAS	1	40,00M²	40,00M²	
	SANITÁRIOS FEMININO + PCD (3)	SANITÁRIOS FEMININOS + UM SANITÁRIO PCD	2 SANITÁRIOS, BANCADAS COM 2 CUBAS	1	18,00M²	18,00M²	
	SANITÁRIOS MASCULINO (3)	SANITÁRIOS MASCULINO	2 SANITÁRIOS, BANCADAS COM 2 CUBAS	1	15,00M²	15,00M²	
	SALA ADMINISTRAÇÃO (2)	AMBIENTE DESTINADO A ESCRITÓRIO GERAL	MESA, CADEIRA, COMPUTADORES, ARMÁRIOS, EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	1	40,00M²	40,00M²	
	ALMOXARIFADO (1)	ESTOQUE DE MATERIAIS BÁSICOS PARA OMATERIAIS DE ESCRITÓRIO	MESA, CADEIRA, COMPUTADORES, ARMÁRIOS, EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO	1	20,00M²	20,00M²	
	ACESSO CARGA E DESCARGA (1)	ESPAÇO PARA DECARREGAR MAERIAIS, EQUIPAMENTOS EM GERAL	ARMÁRIOS EM GERAL	1	25,00M²	25,00M²	
	DEPOSITO DE SERVIÇO E MATERIAL DE LIXO (3)	DESTINADO A ARMAZENAMENTO DE LIXO PARA DEVIDO TRATAMENTO	ARMÁRIOS/LIXEIRAS APROPRIADAS	1	12,00M²	12,00M²	
	CASA DE MÁQUINAS (3)	SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELET'RICA / GERADOR E CENTRAL DE AR CONDICIONADO	SUBESTAÇÃO = 20,00M² - CENTRAL AR = 80,00M² - GERADOR = 50,00M²	1	50,00M²	50,00M²	
	CIRCULAÇÃO ACESSO AOS AMBIENTES (1)	CIRCULAÇÃO PARA ACESSAR OS AMBIENTES EM TORNO DE 10% DO TOTAL DO SETORADMINISTRATIVO	CIRCULAÇÃO PARA ACESSAR OS AMBIENTES EM TORNO DE 10% DO TOTAL DO SETORADMINISTRATIVO	1	35,00M²	35,00M²	
TOTAL DO SETOR (M²)						330,00M²	

Fonte: Autor (2014)

O setor de **serviço**, dimensionamento dos ambientes que compõem os setores do lazer e de serviços foi calculado através das referências recomendadas, compreende o hall de serviço, almoxarifado, sala de segurança, sala manutenção, sanitários, vestiários, entre outras, conforme quadro 17.

O último setor é o setor de **hospedagem** compreende dois *lofts* para casais, quatro bangalôs casais, quatro bangalôs solteiros e dois *lofts* casais, mais duas crianças, ambos dispostos ao longo do terreno, de forma a garantir a privacidade dos hóspedes, fazendo com que os mesmos desfrutem da paisagem circundante.

Quadro 17 - Programa de necessidades | Apoio e Hospedagem

PROGRAMA DE NECESSIDADES							
SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	UNIDADES	M² UNITÁRIO	M² TOTAL	REFERÊNCIAS
APOIO	HALL SERVIÇO (1)	HALL ACESSO PARA FUNCIONÁRIOS		1	20,00M²	20,00M²	(1) - NEUFERT, (2005) (2) - GURGEL, (2002) e (3) - ANDRADE (2003)
	ALMOXARIFADO DE PRODUTO DE LIMPEZA (1)	ESPAÇO PAR ARMAZENAR PRODUTOS DE LIMPEZA	PRATELEIRAS / MESA/ CADEIRA	1	15,00M²	15,00M²	
	SANITÁRIOS FEMININO/MASCULINO (3)	SANITÁRIOS FEMININOS / MASCULINO	4 SANITÁRIOS, BANCADAS COM 4 CUBAS	2	15,00M²	30,00M²	
	VESTIÁRIOS PARA FUNCIONÁRIOS F / M (1)	VESTIÁRIOS PARA FUNCIONÁRIOS	ARMÁRIOS GUARDAR PERTENCES, CHUVEIROS, SANITÁRIO	2	20,00M²	40,00M²	
	SALA SEGURANÇA (1)	SALA DESTINADA AO MONITORAMENTO	TVS / COMPUTADORES / MESA E CADEIRA	1	20,00M²	20,00M²	
	SALA MANUTENÇÃO (3)	ESPAÇO DESTINADO PARA ARMAZENAR FERRAMENTAS E MATERIAIS	ARMÁRIOS EM GERAL	1	25,00M²	25,00M²	
	DEPOSITO DE LIXO (3)	DESTINADO A ARMAZENAMENTO DE LIXO PARA DEVIDO TRATAMENTO	ARMÁRIOS/LIXEIRAS APROPRIADAS	1	12,00M²	12,00M²	
	CASA DE MÁQUINAS (3)	SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELETÉRICA /CENTRAL DE AR CONDICIONADO	SUBESTAÇÃO = 20,00M² - CENTRAL AR = 30,00M²	1	50,00M²	50,00M²	
	AMBULATÓRIO (3)	SALA DESTINADA A PRIMEIROS SOCORROS	MACA, MESA E CADEIRA, ARMÁRIO	1	20,00M²	20,00M²	
	RESERVATÓRIO (3)	RESERVATÓRIO		2	20,00M²	40,00M²	
	CENTRAL DE GÁS (3)	LOCAL DESTINADO A COLOCAÇÃO DOS CILINDROS	CILINDROS DE GÁS	1	20,00M²	20,00M²	
	ESTACIONAMENTO (1)	ESPAÇO DESTINADO A CARROS DE PASSEIO E ÔNIBUS	ENTORNO DE 150 VAGAS	1	2.000,00M²	2.000,00M²	
	CIRCULAÇÃO (1)	CIRCULAÇÃO		1	30,00M²	30,00M²	
<b>TOTAL DO SETOR (M²)</b>						<b>325,00M²</b>	
PROGRAMA DE NECESSIDADES							
SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	MOBILIÁRIO	UNIDADES	M² UNITÁRIO	M² TOTAL	REFERÊNCIAS
HOSPEDAGEM	RECEPÇÃO/ATENDIMENTO (1)	DESTINADA A RECEPÇÃO DE HOSPEDES	BANCADA , CADEIRA , ARMÁRIO ,ESTOFADO	1	25,00M²	25,00M²	(1) - NEUFERT, (2005) (2) - GURGEL, (2002) e (3) - ANDRADE (2003)
	LOFT NOIVOS/FORMANDOS/ANIVERSÁRIANTES (1,2,3)	ESPAÇO DESTINADO AOS NOIVOS PRE CASAMENTO	MESA E CADEIRA / CAMARIM / RELACHAMENTO/ESTOFADOS/BANHEIRA DE HIRO	2	60,00M²	120,00M²	
	BANGALÔS CASAL (1,2 e 3)	DORMITÓRIO DE CASAL + SANITÁRIO	CAMA CASAL/ ESTOFADOS/ARMÁRIO/TV/ FRIGO BAR	4	40,00M²	160,00M²	
	BANGALÔS SOLTEIRO (1,2 e 3)	DORMITÓRIO DE CASAL + SOLTEIRO	CAMA SOLTEIRO/ ESTOFADOS/ARMÁRIO/TV/ FRIGO BAR	4	40,00M²	160,00M²	
	LOFT CASAL COM DUAS CRIANÇAS (1,2 e 3)	DORMITÓRIO CASAL + 2 CAMAS SOLTEIROS	CAMAS CASAL E SOLTEIROS/ESTOFADOS, MESA	2	70,00M²	140,00M²	
	<b>TOTAL DO SETOR (M²)</b>						

Fonte: Autor (2014)

O Espaço para Eventos Sociais foi calculado para atender a quantidade de 250 pessoas, com o padrão de 1,8m² para recepção do público somado a 2,60m² para mesas e cadeiras.

O restaurante foi calculado para 50 pessoas. Para cada pessoa foi estipulada uma área de 1,8m² sendo 1/3 multiplicado desse total para obter o dimensionamento

da cozinha. O bar para as áreas abertas, foi dimensionado, segundo o mesmo critério de 1,8m<sup>2</sup> por usuário, o bar atenderá o número de 20 usuários.

O setor de hospedagem é constituído por bangalôs e *lofts*, para seu dimensionamento foi utilizado o padrão mínimo recomendado pelo órgão nacional, referido na deliberação para hospedagem da EMBRATUR, e pelo órgão municipal, referido através do Código de Obras Municipal, ambos recomendam que a unidade habitacional seja constituída no mínimo de 25m<sup>2</sup> que compreende dormitório, sala e banheiro individual.

A área construída dos ambientes totalizou cerca de 2.240,00m<sup>2</sup> (dois mil, duzentos e quarenta metros quadrados).

O município não dispõe de lei de edificações, por isso foi determinada uma vaga de estacionamento para cada 50m<sup>2</sup> construídos, que totalizaria 50 vagas, mas foram planejadas 80 vagas que atendem a todos os setores, cada vaga ocupa o espaço mínimo de 25m<sup>2</sup> incluindo área para manobras e circulação.

A norma NBR 9050 recomenda que acima de 100 vagas deve-se reservar pelo menos 1% do total vaga para portadores de deficiência o que não é o caso.

## CONCLUSÃO

Como foi descrito ao longo desse trabalho, é evidente o reconhecimento da necessidade física do município de Parobé sobre a importância de um Espaço para Eventos Sociais.

Com base sobre os estudos literários, observou-se a defesa teórica de que todo cidadão necessita de recreação para seu bem estar físico (ANDRADE, 2001).

Todas as etapas apresentadas no decorrer do trabalho contribuíram para a elaboração de um anteprojeto para um Espaço para Eventos Sociais, em local de fácil visualização e acesso ao público, dispondo privilegiadamente de paisagem e contato com a natureza.

Atendendo também aos usuários do município e atraindo turistas de outras localidades, já que sua proposta essencial é proporcionar serviços de hospedagem e recreação e festas aos usuários, e principalmente pela insuficiência de espaços recreativos no município e região.

Os fatores sociais e as necessidades físicas apontadas no início do trabalho impulsionaram o interesse de se obter um espaço destinado à recreação, onde todo procedimento de pesquisa resultou no auxílio para a elaboração do equipamento urbano.

Desta forma o presente trabalho de graduação desenvolveu o anteprojeto para um Espaço para Eventos Sociais, o qual alcançou ao seu objetivo principal, de forma a suprir a carência de espaços desse porte no município e região.



## REFERÊNCIAS

ADAM, Roberto Sabatella. **Princípios do Ecoedifício**: Interação entre Ecologia, Consciência e Edifício. São Paulo: Aquariana, 2001.

ALLEN, J; O'TOOLE, W; MCDONNEL, I; HARIS, R. **Organização e gestão de eventos**. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2004.

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: Planejamento e Projeto**. 6. ed. São Paulo, SP: Senac, 2003.

BAHL, M. **Turismo e Eventos**. Curitiba: Prottexto, 2003.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

BALZANO, Ondina. **Cromoterapia**. Disponível em: <<http://www.cromoterapia.org.br/>>. Acesso em: 11 nov. 2013.

BARBOSA, F S. **Planejamento Estratégico para Eventos**: Um Estudo de Caso das Estratégias de Marketing Utilizadas pela Oktoberfest de Santa Cruz do Sul/RS. 2012. 18 Mestre em Turismo e Hotelaria - UNIVALI, Campus São Borja/RS.

BERRY, L. **Descobrimo a essência do serviço**: Os novos geradores de sucesso sustentável nos negócios. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 2001.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, p.07e37, 1988. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/CON188.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON188.pdf)> Acessado em: 07 maio. 2014.

BRASILTURIS JORNAL. **Informativo da Indústria Turística Brasileira**. Out. ano 27, no 613, 2007. BARBOSA / CULTUR / ANO 7 - Nº 14 - FEV (2013)

BRITTO, Janaína e FONTES, Nena. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo, SP: Aleph, 2002.

CAIXETA, Nely. **"A explosão do turismo"**. Exame, São Paulo, SP: março, 2011, p.40-59.

CAMPOS, Luiz Cláudio, WYSE, Nely e ARAÚJO, Maria Luiza da Silva. **Eventos: Oportunidade de novos negócios**. Rio de Janeiro, RJ: Senac Nacional, 2000.

CANTON, M. **Os eventos no contexto da hospitalidade** - um produto e um serviço diferencial. In: DIAS, Célia Maria de Moraes (org). *Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas*. Barueri: Manole, 2002.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S. **Turismo: princípios e práticas**. 2ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DENCKER, A. de F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DUTARI; VIALE. **Altos de San Antonio Clubhouse** / Dutari Viale Arquitectos. 22 jul. 2013. ArchDaily. Disponível em: <<http://www.archdaily.com/403125/altos-de-san-antonio-clubhouse-dutari-viale-arquitectos/>>. Acesso em: 03 nov. 2014.

EMBRATUR. 2014. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8181.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8181.htm)>. Acesso em: 06 nov.2014.

FERREIRA, J S. **Estratégia para Eventos: Estudo das Estratégias Utilizadas pelas Empresas de Eventos Sociais do Vale do Paranhana/RS**. 2013. Monografia (Graduação) - FACCAT, Faculdades Integradas de Taquara, 2013. Disponível em: <<http://www2.faccat.br/portal/?q=biblioteca>>. Acesso em 13 out. 2014.

FEUSER, Caroline Cinthia. **Gestão em Empresa Organizadora de Eventos**. 2007. Monografia (Graduação) – Universidade Regional de Blumenau, Curso de Turismo e Lazer, Blumenau, SC, 2007 Disponível em: <[http://www.bc.furb.br/docs/RE/2007/327744\\_1\\_1.pdf](http://www.bc.furb.br/docs/RE/2007/327744_1_1.pdf)>. Acesso em 15 ago. 2014.

FLICK, U. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. 2ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GIL, A. A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Campus, 1994.

GOELDNER, Charles R.; RITCHIE, J. R. & MCINTOSH, Robert W. **Turismo: Princípios, práticas e filosofias**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

GONÇALVES, Fabiana. **“Nichos dão o tom no mercado”**. Turismo em Números, São Paulo, SP: ano 2, edição nº17/2012, p.14-21.

HALL, C. M. **A tomada de decisão política e o planejamento centralizado** - Darling Harbour,

HOFFMAN, K. D.; BATERSON, J. E. G. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE TURISMO – EMBRATUR. Disponível em: <<http://www.embratur.gov.br>>. Acesso em: 09 jul 2014.

Lei 6766: Parcelamento e uso do solo urbano. 1979. Disponível em: <[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6766](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6766)> Acessado em: 22 mai. 2014.

Lei 8181: Nova denominação à Empresa Brasileira de Turismo-Acessado em: 08 jun. 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 5ª. Ed. Barueri: Manole, 2010.

MEIRELLES, G. F. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: Editora STS, 1999.

MELO NETO, F. P. **Marketing de eventos**. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

OLIVEIRA, Antônio P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

PAIVA, Hélio Afonso Braga de Paiva; NEVES, Marcos Fava. **Planejamento estratégico de eventos**. São Paulo: Atlas, 2008.

PLANGG, Roberta. **Espaço de Eventos Corporativos**. 2012. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2012. Disponível em: <<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>>. Acesso em 13 ago. 2014.

PRANDI, Daniela. “**Abertura econômica impulsiona mercado**”. Correio Popular, Campinas, SP: Caderno **Hotéis** e Convenções, 20 de março de 2003, p.02. “Em Campinas, eventos garantem 70% da ocupação”. Correio Popular, Campinas, SP: Caderno Hotéis e Convenções, 20 de março de 2003, p.02. SEBRAE (Serviço Brasileiro de apoio as micro e pequenas empresas). I Dimensionamento econômico da indústria de eventos no Brasil. São Paulo, SP: Revista dos eventos, 2013.

SETUR - SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. <http://www.turismo.rs.gov.br/portal/index.php?q=secretaria&cod=4&id=17&fg=2>. Acesso em: 09 de jul de 2014.

STOCK, L. T. **Logística Integrada em Eventos: um estudo de caso do Festival de Dança de Joinville/SC**. Dissertação (Mestrado em Turismo e Hotelaria). Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2009.

THEOBALD, W. F. **Turismo Global**. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

WATT, David, C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre, Bookman, 2006.

WOOD JR., T. **Mudança organizacional**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

YIN, Roberto K. Estudo de caso: **planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.



## ANEXOS

## ANEXO A



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAROBÉ  
DIVISÃO SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, PROJETOS E  
CAPTAÇÃO DE RECURSOS

DIRETRIZES URBANÍSTICAS  
Prot. 7385/2014.

REQUERENTE: Andreia Prinz  
ENDEREÇO: Lugar denominado Conceição do Funil, em uma estrada de servidão, distante 550,00m ao sul da ERS 239, Parobé –RS, Matrícula R.I. nº 53.416.

Informamos para os devidos fins que o imóvel situado no lugar denominado Conceição do Funil, em uma estrada de servidão, distante 550,00m ao sul da ERS 239 (Rodovia Nestor Herculano de Paula), nesta cidade, conforme consta na Matrícula do Registro de Imóveis de nº 53.416, localizada na Zona Urbana do Município, em uma Zona Residencial Dois (ZR-2), conforme mapa de zoneamento, parte integrante do Plano Diretor, Lei Municipal nº 1840/2001, cujos usos preferenciais e permitidos estão definidos pelo QUADRO 1, a seguir:

QUADRO 1- Usos e Regime Urbanístico							
ZONA	USOS		IA	TO %	RECUO FRONTAL m	RECUO LATERAL FUNDO m	ALTURA MAXIMA
	PREF.	PER.					
ZR 2	R		4	85	4	até 4 pav., isento após 2,5m	8 pavm.
		CSP	2,5	60	4	3,00m	8 pavim.
		ERLN	4	90	isento	até 7 pav. isento, após 3,00m	8 pavim.
		CSR	2,5	60	4	muro c/ altura mínima: 2,00m	8 pavim.
		CSTP	2,5	60	8	muro igual a 2,00m	8 pavim.
		CSD	2	60	4	Isento	8 pavim.
		RT	2,5	70	4	Isento	8 pavim.
		I1	2,5	60	4	Isento	térreo
		I2	2,5	60	8	2,00m	térreo
		USO ESPECIAL					

Recuos: conforme artigos 18, 19 e 20 (artigo 20 alterado pela lei nº 2.477/2006).

Onde:

IA = Índice de aproveitamento

TO = Taxa de Ocupação

(Nos prédios de uso misto vigorarão os índices estabelecidos para o uso que apresentar o maior percentual).

R = Uso Residencial; CSD = Comércio e Serviços Diversificados; RT = Recreacional e turismo; CSR = Comércio e Serviços Geradores de Ruídos; ERLN = Estabelecimentos de Recreação e Lazer Noturnos; CSTP = Comércio e Serviços Geradores de Tráfego Pesado; CSP = Comércio e Serviços Perigosos; I.1 = Indústria 1; I.2 = Indústria 2;  
\*\* Uso Especial.

\*As atividades correspondentes a cada uso estão elencadas no Plano Diretor.

\*\*A categoria de USO ESPECIAL – VIII (Plano Diretor) deverá ser analisada pela Secretaria de Planejamento Urbano e Secretaria de Meio Ambiente ouvido o Conselho do Plano Diretor de Desenvolvimento, observando as características da área, a acessibilidade e preservando o ambiente e os recursos naturais.

Informamos ainda que, em análise à solicitação de viabilidade de instalação de Centro de Eventos, concebido como estabelecimento de comércio e/ou de atividades recreativas e de lazer, deverá obedecer ao regime urbanístico atribuído, respectivamente, aos usos de Comércio e Serviços Diversificados-CSD e Recreacional e Turístico-RT, conforme Quadro 1.

Deverão ser observados padrões para estacionamento, segundo o quadro 2 do Plano Diretor.

Segue parte do Quadro 2, onde destacamos apenas as atividades que possivelmente caracterizarão o uso "Centro de Eventos":

ATIVIDADES	Nº DE VAGAS (POR AUTOMÓVEIS)
Supermercado e centros Comerciais	1 p/ cada 25 m <sup>2</sup> de área de venda.
Comercio em Geral	Até 500 m <sup>2</sup> isento. Acima 1 p/ cada 250 m <sup>2</sup> .
Restaurantes, bares, confeitarias.	a. c. menor 200 m <sup>2</sup> isento acima 1 vaga p/ cada 10 m <sup>2</sup> a . c. destinada à refeição.

Quaisquer edificações e atividades deverão ser submetidas à análise, aprovação e licenciamento da Prefeitura Municipal de Parobé e dos Órgãos aos quais couberem fornecer licenciamento e estarem de acordo com o Código de Obras e Edificações do Município (Lei Municipal nº 574/91), Plano Diretor (Lei Municipal nº 1840/2001), Parcelamento do Solo Urbano (Lei Municipal nº 827/93), Código de Posturas (Lei Municipal nº 583/9), Código Ambiental, NBR 9050/Acessibilidade e Legislação de Prevenção Contra Incêndio, bem com a Legislação Municipal, Estadual e Federal e Normas Técnicas pertinentes, complementares ou mais restritivas.

Parobé, 03 de outubro de 2014.

  
**FABIANO LIMA**  
 CAU 91346-4  
 Divisão de Planejamento  
 Prefeitura Municipal de Parobé



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAROBÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE LICENCIAMENTO DIL Nº 073/2014

A Prefeitura Municipal de Parobé, através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, criada através da Lei Municipal nº 2.470/2006, em análise e estudos prévio com relação ao que determina a Lei nº 6.938, de 31/08/81, que dispõe sobre Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 99.274, de 06/06/90, Lei Estadual nº 10.116/94 (Desenvolvimento Urbano), Lei Orgânica Municipal nº 501/90, Código de Posturas do Município nº 583/91, Resolução CONAMA nº 237/97, Lei nº 9.921/93, resolução CONSEMA nº 102/05, e suas alterações, Lei Municipal nº 1.713/00, da Política de Meio Ambiente do Município de Parobé, Decreto Estadual nº 38.356/98, Lei Municipal nº 2.608, e demais legislações existentes, e de acordo com o processo administrativo nº 600 expede a **ISENÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL** para a atividade de impacto local que autoriza a:

**PROCOLO:** 7385/2014

**RAZÃO SOCIAL:** ANDREIA PRINZ

CPF: 660.335270/20

**ENDEREÇO:** Estrada de Servidão, distante 550 metros ao sul da ERS 239 – B.

Conceição do Funil

**MUNICÍPIO:** Parobé

**CEP:** 95630-000

CPF / CNPJ: 660.335.270/20

**a promover a operação relativa à atividade de:** Centro de Eventos

Declaramos para os devidos fins, em resposta a solicitação feita via processo administrativo nº 7.385/2014, de 03/10/2014, que a construção e atividade de Centro de Eventos, no município de Parobé, atividade essa não causadora de impacto ambiental, conforme Resolução CONSEMA nº 102, de 24/05/05, **não necessitando de licença ambiental.**

Parobé, 03 de outubro de 2014

O presente documento não dispensa nem substitui quaisquer alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidos pela Legislação Federal, Estadual e Municipal.

*Irene Aparecida S. de Souza*  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PAROBÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE  
Bióloga-CRBio-25331-03  
ART-03-201288-00 - Matrícula 4850

Secretaria Municipal do Meio Ambiente  
Avenida João Mosmann Filho, 143 3º andar – Centro  
Parobé – CEP 95630-000  
Fone/fax: 3953-1103 - e-mail: ambiente@parobe.rs.gov.br